ANNO XLIV. NUMERO 112. SEXTA FEIRA 15 DE MAIO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanhoo, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

6 Lua cheia as 3 h., 44 m. e 34 s. da t.
14 Quarto ming. as 2 h., 22 m. e 45 s. da t.
22 Lua nova as 3 h., 44 m. e 34 s. da m.
28 Quarto cresc. as 8 h., 49 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. Ss. Anastacio, Fabio e Sereno mm.
12 Terça. Ss. Nereo e Aquelio.
13 Quarta. S. Pedro Regalado f., S. Glyceria m.
14 Quinta. Ss. Bonifacio e Henedina mm.
15 Sexta. S. Isidoro lavrador, S. Dympana.
16 Sabbado. S. João Nepomuceno m.
17 Domingo. S. Paschoal Baylon f., S. Aquilino m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Commando-em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel-general em Pera-Cué, em frente a Humayta', 18 de abril de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Sabendo que o vapor *Apa* segue para o Brasil amanhãa, aproveito-me da opportunidade para dirigir a V. Exc. o presente officio.

Continua a ser a mesma a posição occupada pelos exercitos alliados, accrescendo sómente estar ja' levantada e artilhada a 2ª parallela, ou linha d'aproche, que apenas dista das trincheiras do inimigo entre 150 a 200 braças.

Pouco ou nada fomos por elle incommodados durante os trabalhos, apezar de se ter assestado os canhões de sitio em pleno dia. Ja' rompeu o bombardeio, e continua.

Relativamente a Lopez, tenho hoje certeza de que, como ja' o havia dito a V. Exc. em data anterior, se acha elle no Tebiquary com uma força de 6,000 homens das tres armas, destacando de vez em quando pequenas partidas de cavalleria, que exploram a extensa linha entre Tebiquary e Nehembucú, as quaes todas as vezes que encontram com as nossas avançadas são por ellas batidas, destroçadas e desfeitas.

Na noite de 14 do corrente, uma dessas partidas, composta de 16 homens commandados por um official, inimigo rancoroso de um capitão paraguay de nome Silva, que a' testa de 8 patricios seus arrependidos formavam com assentimento meu um pequeno nucleo de povoação em Pero Gonçalves, e ahi tinha uma principiante estancia, conseguio transpôr o Nehembucú em passo occulto, e assaltando de chofre o capitão Silva e seus homens o aprisionou e conduzio; e bem assim mais duas e uma pobre mulher de nação suissa, que com seus filhos procurava abrigar-se a' proteção do mesmo Silva, depois que Lopez fez prender seu marido. Eu lhe havia a pouco mandado dar alguma fazenda para vestir-se a si e seus filhos. Tambem se apoderou a partida inimiga de 200 bois da estancia e de 30 a 40 cavallos.

Logo que por um Paraguayo, que se pôde escapar, tive ao rômper do dia noticia do occorrido, mandei immediatamente seguir uma força nossa com o fim de ver se ainda o inimigo podia ser alcançado, e tão satisfactoriamente cumprio ella sua missão, que passando o Nehembucú encontrou a partida paraguaya: atacou-a, derrotou-a, matou-lhe alguns homens e aprisionou dous, retomando além disto os dous paraguayos, todo o gado e cavallos, e podendo ainda livrar a desgraçada mulher e seus filhos, sem que outro tanto podesse fazer ao capitão Silva, porque o official que o conduzia amarrado sobre um cavallo, logo que avistou nossa força a grande distancia, disparou levando-o comsigo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá', ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Marquez de Caxias.

EXTERIOR.

Curupaity, 18 de abril de 1868.

Durante este mez temos tido maior numero de vapores na carreira para os portos do Brasil.

A guerra se terminará, e com um successo prospero para as nossas armas. Desde já podemos contar victoria, porque esta nós já a temos moral e material. Mas ha ainda qualquer cousa, ha ainda um vivo lampejo de luz moribunda, que um sôpro de coragem e actividade, sustentada pelos poderosos recursos de que dispomos, póde ir extinguir.

Nem um só momento eu duvidei do exito feliz desta campanha, estabelecendo um parallelo entre os recursos dos contendores, mas é mister que esta confiança não demore as operações, e assim o termo da guerra.

Desta verdade devem estar todos inteiramente convencidos, e principalmente a população do Brasil, porque é ella quem mais de perto vê todos os dias a negra pintura das nossas finanças carcomidas. E porque lado mais saliente, por que ponto mais culminante devemos considerar esta guerra? Temos confiança na virilidade do povo brasileiro, virilidade que mais tarde a historia ha de levar a tempos vindouros, muito embora no seu começo tenham tentado esgotar a sua seiva, fazendo alto a innomeras legiões de bravos, que surgiam de todos os lados, esterilisando dest'arte tão fecundo patriotismo. Mas esta virilidade precisa ser sustentada.

E, perguntamos nós? Póde o Brasil continuar a arrastar esta cruz tão onerosa, se, como até agora, presidir ás operações que se vão seguir igual protelação e igual systema de guerra, aliás necessario, como se póde provar depois que penetramos no quadrillatero? Poderá continuar, mas ser-lhe-hão precisos esforços titanicos e sobrehumanos, além de que neste espaço de tempo ficará sujeito ás contrariedades com qualquer outra potencia, sem poder vence-las independentemente. Mas eu ia usando de uma linguagem um pouco vehemente, que seria injusto se com ella escrevesse as actuaes disposições do general em chefe, e mesmo os preparativos de differentes actos, que bem provam a intenção e a convicção que o animam para activar as operações e resolver em breve tempo o problema da guerra.

O 2º corpo está estabelecendo uma linha de contravallação, que, me parece, vai ligar-se á argentina de Passo-Pocú, communicando com a de Pare-Cué, só interrompida pelos banhados e outros accidentes do terreno, que constituem defesas naturaes.

São linhas em frente ás do inimigo e a alcance de tiro de metralha, as quaes circumdam as primeiras trincheiras, donde póde-se começar a destruir as obras do inimigo, e ir se convenientemente levantando parallelas para mais nos approximarmos.

O 3º corpo, ao mando do barão do Herval, trabalha com igual afinco, e as trincheiras da vanguarda acham-se tão proximas ao inimigo, que em breve poderão chamar-se uma nova linha negra.

Todos estes grandes preparativos e trabalhos alguem os julgará excessivos, porque o inimigo, que combatemos acha-se enfraquecido e fraccionado, mas eu creio que trazem a immensa vantagem de permittirem uma guerra de assedio e com poucas forças. E' um plano muito estrategico, principalmente depois de concluida uma estrada que o marquez mandou abrir pelo lado do Estabelecimento para estabelecer uma communicação entre a esquadra e o exercito de Para-Cué. Eis os trabalhos principaes e propriamente tacticos a que se tem entregue o exercito, alem de outros mais accidentaes, como abertura de porto, construcção de ramaes, e outros que, havendo possibilidade, um exercito não póde dispensar.

No dia 16 houve um passado em Curupaity.

Era um menino, nas mesmas condições que todos os outros que têm desertado.

Faz as mesmas declarações: que Lopez não apparece, que em Humaitá ha muita artilharia, e uma força para mais de 1,500 homens, sendo alguns regimentos de cavallaria; que a penuria de viveres é sempre a mesma. Perguntado-se o bombardeamento tinha feito grandes estragos, respondeu: que lhes tinha sido expressamente prohibido fallar entre si sobre o que elles vissem neste dia, e que todos os acontecimentos deste dia os chefes tinham procurado esconder aos olhos de todos, mas que elle tinha sabido da morte de alguns officiaes, e que tinha visto muito gado morto pela nossa metralha, e até neste dia e depois receberam uma ração maior.

Tambem declarou que o bombardeamento não tinha sido vivamente respondido, porque suppunham que naquelle dia nós iamos atacar Humaitá, pelo que conservaram as peças carregadas para quando nós apparecessemos; e sobre o motivo por que passou-se, disse que gostava muito de musica, e que ouvindo constantemente tocar no nosso acampamento, resolveu desertar, e para enganar a vigilancia dos seus camaradas, deixou no seu lugar um ponche encostado a um pão, e assim logrou evadir-se.

Era um menino, e por sê-lo, veio gozar de vida mais feliz.

No dia 17, pela 1 hora da madrugada, ouvio-se um prolongado e vivo bombardeamento, cujo estampido parecia partir dos lados do rio e terra, e cuja causa era ignorada, pelo que os batalhões do 2º corpo despertaram em alarma e entraram em forma. Consta ter sido ordenado pelo marquez para hostilisar os Paraguayos, que naquella noite pretendiam passar alguma artilharia para o Chaco.

Tem ultimamente succedido alguns factos, que não posso deixar de relatar. Como no 2º corpo ainda não existe a repartição da pagadoria, os quarteis-mestres são obrigados á irem ao 1º corpo, afim de levarem a folha dos pagamentos e receberem o dinheiro.

No trajecto ja dous foram assaltados, mas felizmente ainda não tiraram o dinheiro, de maneira que só perderam cavallos.

Este facto liga-se muito á falta de disciplina do exercito argentino, por onde é o trajecto.

Sabem todos os dias caravanas dos seus acampamentos e percorrem as barracas dos soldados, commerciando fructas, cavallos, etc.

Em si mesmo o facto é innocente, mas traz consequencias bem perniciosas.

Continuando na mesma natureza de factos, appareceu morta nas proximidades do Laranjal, entre Toyuty e Toby-Cué, uma partida da legião paraguaya, que ainda tinha ficado em Toyuty. Desconfia-se terem sido sorprendidos e mortos por alguma partida inimiga, que ande infestando estes campos, hoje mais livres da nossa vigilancia.

Acabo de ouvir a seguinte noticia: que tinham conseguido fugir do poder de Lopez alguns soldados do 4º de artilharia, que tinham sido pela maior parte aprisionados na sorpreza do dia 3 de novembro.

Não tenho tempo para averiguar esta noticia, vinda da esquadra, porque já são 4 horas da tarde e a mala fecha-se ás 6. Apenas sei que elles dão a dolorosa noticia de terem sido fuzilados alguns dos nossos officiaes, por tentarem volver para nós, e que de igual pena foi ameaçado o Cunha Mattos, respondendo este ao mesmo Lopez com grande energia e toda a presença de espirito. Eu não asseguro esta noticia, apezar de referida por mais de uma pessoa.

Vai partir para o Chaco uma ligeira expedição de cavallaria, commandada por um major paraguayo, pratico do lugar, e portanto apto para fazer um reconhecimento, sem grandes difficuldades e perigos.

Isto prova o pensamento do marquez, que conhece a necessidade de quanto antes mover parte do exercito para aquelle lado.

No meu pensar é esta a operação que vai decidir do termo desta guerra.

Não creio que se ataque Humaitá, porque, embora não seja invencivel, presidindo um plano de ataque bem combinado e tactico, a effusão de sangue seria assaz copiosa para enlutar o triumpho.

Ficará sitiado por alguma força respeitavel, ás ordens de um chefe de confiança; e as demais forças transporão o rio em frente de Curupaity pelo sul e de Tayi pelo norte, protegida pelos encouraçados.

Tambem quero crer que é necessario a passagem de mais encouraçados, levando presos por grossas amarras alguns navios de madeira. Resolvidas estas operações, sitiamos Humaitá por todos os lados, e iremos ao encalce do inimigo fraccionado, que adiante de um exercito superior em numero e em meios de acção, entregará as suas armas vencido.

Em qualquer lugar que elle esteja, dividido e enfraquecido moral e materialmente, sem grandes defesas, porque o tempo e os meios de acção não lhe são sufficientes para levantar fortificações iguaes ás que abandonou: elle hoje cederá a qualquer esforço dos alliados, mas que seja forte, rigoroso e desesperado como os do mesmo inimigo. Se assim fôr, em menos de seis mezes os alliados levarão as suas patrias o triumpho das suas armas, deixando remido o povo paraguayo.

—19—

As noticias que leva o *Apa* não são por certo as que deviam alli esperar os nossos patricios, com razão anciosos pela prompta terminação desta mais que fastidiosa campanha. Mas... *piano piano se va lontano*...

O exercito alliado approxima-se cada dia mais das trincheiras de Humaitá, constando me mesmo que pela nossa extrema direita o general Osorio tem já suas linhas a 200 braças d'aquellas trincheiras. O inimigo, por sua parte, conserva-se na maior reserva. Deixa-nos proseguir em nossos trabalhos, e nem um tiro se quer para fazer lembrar que ha gente em casa!... O que quererá dizer este novo systema de guerra? Desconfio que afinal Lopez nos quer pregar algum logro, mas entregue-nos elle Humaitá, e pouco nos importaremos com que se ria da nossa ingenuidade.

A divisão avançada da esquadra ao mando do barão da Passagem acha-se em facil communicação com o exercito, por meio da navegação de uma lagôa, habilmente explorada pelo pratico Etchbarne. Este valente official; contra a opinião do seu proprio chefe, aventurou-se a metter-se por aquella lagôa em um pequeno escaler tripolado por dez homens, assumindo toda a responsabilidade de tão temeraria empreza.

Felizmente o mais completo resultado corôou a audacia do benemerito pratico, e a ella devem se as grandes vantagens que provêm da prompta communicação da esquadrilha dos encouraçados com o centro do nosso exercito.

Agora é essa esquadrilha abastecida por Tayú-Cué, evitando assim a necessidade de forçar-se o Timbó todas as vezes que carecia algum dos seus vasos de munições ou mantimentos.

O Timbó, como se sabe, é uma fortissima bateria de 12 canhões de grosso calibre, que o inimigo conserva no Chaco, e serve para apoiar suas communicações com Humaitá.

E' esperado na esquadra por estes tres dias o Sr. marquez de Caxias. Dizem que vem conferenciar com o almirante sobre uma importante operação immediata sobre Humaitá. Se assim fôr, é muito provavel que em minha proxima carta lhe annuncie a quéda dessa fortaleza, que hoje não é a sombra do que foi.

Corre que tem havido alguma desintelligencia entre o general argentino Gelly y Obes e o coronel Mancilla, por motivo de indiscretas correspondencias deste official para a *Tribuna* de Buenos-Ayres, nas quaes, sob o pseudonymo de *Tourlouron*, atassalha systematicamente o nosso general em chefe. Segundo consta, o coronel Mancilla será destituido do commando do batalhão 12 de linha e mandado para Buenos-Ayres.

Montevidéo 26 de abril de 1868.

Dous factos capitaes preoccupam actualmente os nossos espiritos nesta republica, e quasi nos têm feito esquecer da guerra, da qual tambem não leva este paquete noticia alguma importante. O primeiro liga-se ao commercio, e deve ter uma influencia decisiva sobre os destinos deste paiz, conforme a deliberação que tomarem as camaras no corrente mez. E' a questão da conveniencia de prolongar ou não o curso forçado das notas dos diversos bancos além do dia 3 do mez de junho proximo, em que se finalisa o praso do decreto que o estabeleceu.

Pelo principio de liberdade de bancos, aqui seguido em toda a sua plenitude, funccionam nesta capital sete estabelecimentos, que têm em circulação o valor de 11,522,903 pesos fortes em moeda papel, e um deposito metallico effectivo, em ouro e prata, de 4,030,918 pesos para fazer face áquella emissão. Estes sete bancos são credores da praça por 36,358,990 pesos, e a ella devem 30,095 369, d'onde lhes resulta um saldo de pouco mais de seis milhões de patacões.

Se fôr prolongado o praso do curso forçado, torna se ordinaria uma situação anormal, cheia de perigos, e a republica cahe verdadeiramente no regimen do papel-moeda, explorado por estabelecimentos particulares, e sómente a elles vantajoso. Se, ao contrario, determinar-se a conversão dos bilhetes em ouro, corre-se risco de estabelecer uma liquidação forçosa, que produzirá uma crise commercial como nunca se vio no Rio da Prata. E' evidente que com quatro milhões de pesos fortes os bancos não podem trocar onze milhões de bilhetes.

Entretanto elles tem um saldo de seis milhares a seu favor, mas para obtê-lo sera mister comprimir seus devedores a um pagamento violento, a que poucos resistirão. Desta situação excepcional resulta uma frouxidão notavel na praça e grande anciedade. A discussão encetada pelo Sr. barão de Mauá provocou recriminações desagradaveis das gerencias de outros bancos e mais embaraçosa tornou a solução.

A camara de representantes acaba de approvar por uma grande maioria, e em 1ª discussão, a conversão immediata das notas; mas a commissão de fazenda do senado, examinando o mesmo assumpto, propoz um projecto que estabelece a amortisação gradual dos bilhetes dos bancos, de modo que ella esteja completamente terminada em 1869.

Talvez seja a medida mais prudente para evitar grandes males commerciaes; porém á hora em que escrevo não se sabe qual será ainda a ultima palavra do corpo legislativo a este respeito, e bastará isso para manter a anxiedade na praça.

Alguns commerciantes apresentaram uma petição pedindo com instancia a prolongação do prazo. Como é natural, a praça se acha dividida em dous grupos. O dos capitalistas, a quem os negociantes que vivem do credito fazem um concurrencia perniciosa, e os desta classe, que, não tendo fundos proprios, estarão mortos no dia em que lhes faltar o elemento em que se apoiam. Desta luta de interesses não sei ainda o que surgirá.

A outra questão a que me refiro é inteiramente politica. Os emigrados do partido blanco, cujo numero cresceu com o assassinato do general Flores, não se resignou a viver em Entre-Rios e outros paizes fronteiros. Conspiram, portanto, abertamente, e não sera para admirar que mais dia menos dia invadam a costa do Uruguay, que está indefeza, sob as ordens do general Medina e do coronel Apparicio, que se diz ja terem 1,000 recrutas.

O que os continha era a persuação de que o Brasil sustentaria com suas forças o governo actual. Logo, porém, que viram a nossa abstenção, tanto na revolta encabeçada pelo coronel Fortunato Flores, como nos successos posteriores que deram lugar á morte do pai deste estouvado moço, comprehenderam que lhes era facil derrocar a autoridade, que não tem batalhões á sua disposição e funda a sua existencia no bom senso da população.

Respeito as intenções nobres e elevadas do governo de meu paiz; mas estou perfeitamente convencido de que elle commette um grave erro politico mantendo-se nesta posição, que não faz amigos, e que por todos é attribuida a motivos perfidos e reservados. Preferiria que elle fizesse como a confederação, que, embora no papel, declarou-se solidaria com a nova ordem de cousas, e afiançou que sustentaria o governo. O effeito moral desta declaração, principalmente se fosse feita pelo Brasil, seria sufficiente para conservar tranquillos os blancos.

O baixo e alto Uruguay estão inteiramente francos a qualquer movimento hostil, e este rio, que se atravessa de uma margem para outra em poucos minutos, é justamente o lado vulneravel do Estado Oriental.

Duas ou tres canhoneiras nossas cruzando-o effectivamente até o Salto desvaneceria todo o risco de invasão, e garantiria a tranquillidade desta republica, seriamente ameaçada por estes manejos anarchicos.

O Sr. ministro da marinha, que tão previdente se tem sempre mostrado, e o Sr. presidente do conselho, cuja sabedoria tem-se revelado de modo a merecer o respeito de seus proprios adversarios politicos, attenderão necessariamente á conveniencia de sustentar nosso alliado por todos os meios dignos de uma nação como o Brasil.

A camara de representantes approvou definitivamente todos os actos da dictadura, e o senado agora se occupa do mesmo assumpto.

A' viuva do general foi concedida a pensão de 1,000 pesos por mez, e ja este projecto esta' definitivamente sanccionado.

Na Confederação Argentina a situação politica desenha-se carregada. Em Buenos-Ayres dividiram os eleitores especiaes para a eleição do presidente em duas turmas, representadas pelo club Libertad, e pelo club Popular, que se compõe dos dissidentes do primeiro.

O club Libertad continúa a sustentar a combinação Sarmiento-Alsina, o primeiro para presidente e o segundo para vice; o club Popular inverte a combinação e propõe Alsina para o 1º cargo e Sarmiento para o 2º; Alsina dispõe de elementos officiaes que asseguram seu triumpho na capital. Entretanto é uma dissidencia grave no seu partido, que talvez aproveite a' candidatura Elizalde e Urquiza nas provincias do interior.

Trabalham todos os candidatos e seus amigos activamente, mas por ora esta' indeciso o resultado da eleição. Sarmiento conta tambem com adhesões sinceras no interior, e é um competidor serio com quem luta Elizalde. Todavia parece que este conta com a lealdade do general Urquiza, que promette dar-lhe toda a votação de Entre-Rios, onde acaba de ser eleito novamente governador por outro periodo constitucional.

Regressou a Buenos-Ayres o coronel Mansilla, que escrevia do exercito as celebres correspondencias assignadas por *Toulorou*.

Deu causa a' sua retirada do campo uma questão que teve com um Argentino chamado Rosende, no qual deu uma bofetada na propria barraca do general Emilio Mitre e na sua presença. O general Gelly y Obes deu-lhe ordem para se retirar do exercito, depois de tê-lo reprehendido severamente.

Entretanto de Buenos-Ayres escrevem para aqui alguns correspondentes que Mansilla veio por exigencia da nossa legação, visto queixar-se o Sr. marquez de Caxias de suas apreciações, sempre insolentes e injuriosas.

As ultimas datas que temos de Passo Pocú chegam a 23 deste mez.

No dia 19 um esquadrão de cavallaria brasileira sorprendeu uma guarda paraguaya, que pereceu toda, deixando apenas um prisioneiro.

Na frente sul das trincheiras inimigas se contavam 54 peças de diversos calibres.

O general Argollo esta' acampado desde Curupaity, pela costa do rio Paraguay, até tocar com as guardas de avançada do inimigo a oeste de Humaita'. Suas linhas estão situadas a meio tiro de canhão.

O exercito argentino esta' acampado desde Passo-Porú e Espinelo até Passo Benites, e franqueira do caminho que vai a' cidadella de Humaita'; suas guardas e as do inimigo estão apenas separadas por um banhado. Occupa a parte sul da fortaleza.

Seguem a' direita o 1º e 3º corpo do exercito brasileiro; este chega por cima de Humaita' até tocar o rio Paraguay, e esta' em communicação com os encouraçados que passaram aquella fortificação, os quaes teem a' vista os navios que estão abaixo da corrente. Ha somente um espaço de seiscentos metros que ainda não dominamos completamente, e por elle recebe o inimigo recursos, cruzando o rio Vermelho, d'onde parte o telegrapho electrico para Tebiquary e Assumpção, segundo informações dos ultimos passados.

Nossos trabalhos de assedio e investimento progridem com rapidez, e talvez o *Vassimon*, que deve sahir amanhãa de Curupaity, seja portador de noticias agradaveis para o imperio. Aqui o espero.

INNERIOR

RIO DE JANEIRO

2 de maio de 1868.

Hontem, ás 10 horas da noite, recebemos o seguinte telegramma que nos foi dirigido pela estação central da linha do sul:

« Communicam-nos de Santos neste momento (8 horas e 45 minutos da noite) que falleceu hontem o reverendo bispo de S. Paulo. »

Falleceu tambem na madrugada de hontem, nesta côrte, onde tinha vindo tratar-se dos numerosos ferimentos recebidos em campanha, o tenente-coronel do 1.º batalhão de infantaria Francisco Maria dos Guimarães Peixoto. Foi um dos bravos que maior gloria colheram na guerra do sul, para onde marchou logo no principio como capitão mandante de um contingente do seu batalhão. Ajudou a tomar Paysandú, onde foi ferido, o que o não impedio de entrar logo depois no memoravel combate de Riachuelo, tomada da cidade de Corrientes, e varias outras acções, tornando por vezes a ser ferido. Os seus gloriosos feitos em mais de tres annos de campanha estão tão vivos na memoria de todos, que escusado é recorda-los aos contemporaneos. A patria perde nelle um valente e leal soldado.

— 3 —

Por decreto de 2 do corrente mez foram mandados admittir nas vagas actualmente existentes no thesouro nacional os addidos.

Primeiros escripturarios Manoel Domingues da Silva Mata e José Brasilino da Silva.

Terceiro dito Augusto de Oliveira Pinto.

Por decreto da mesma data foi concedida a João Carlos de Souza Ferreira a demissão que pedio do lugar de primeiro escripturario do thesouro nacional.

———

Por decreto de 2 do corrente foi concedida ao Dr. Joaquim Bento de Souza Andrade a demissão que pedio do lugar de segundo official da secretaria de estado dos negocios da guerra.

Por decreto tambem de 2 do corrente foi reformado o capitão do 2º regimento de cavallaria ligeira Thomaz José de Araujo Oliveira Lobo, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço, e na conformidade das disposições do § 1.º do artigo 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852.

— 4 —

Pelo transporte *Apa*, entrando hontem á noite, recebemos folhas de Buenos-Ayres até 25 e Montevidéo 26 do passado.

A unica noticia que encontramos do theatro da guerra consta do seguinte telegramma publicado pela *Tribuna* de Montevidéo de 23:

« Buenos Ayres, 22 de abril.

« Forças alliadas passaram para o Chaco, estabelecendo completo assedio. Humaitá não poderá deixar de render se. »

Tendo chegado depois disto alguns vapores de Corrientes, nada mais se disse a semelhante respeito. D'uma carta particular escripta de Curupaity a 18 transcrevemos o seguinte:

« Escrevi pelo *Bonifacio* no dia 14, e dahi para ca nenhuma novidade tem occorrido, á excepção da volta para nós de um nosso patricio que estava prisioneiro desde o dia 3 de novembro do anno passado, soldado do batalhão 23.º de voluntarios, que servia no 4.º de artilharia. Conseguio agora fugir e faz differentes revelações quanto aos nossos infelizes camaradas do dia 3. Declara que o Cunha Mattos esta' vivo, e foi enviado para a Assumpção, depois do exame feito para diminuir o numero dos que comiam sem trabalhar, como invalidos, crianças, doentes, etc.

« Diz que o capitão Albuquerque e mais algumas outras praças foram fuzilados por tentarem voltar para nós, no dia seguinte em que foram agarradas. Que officiaes e praças de que desconfiam os Paraguayos passam todos os dias para o Chaco para trabalharem de enxada; que o trabalho diario delle quando prisioneiro era de coveiro, e que enterrava 15 e 18 cadaveres por dia, e pelo que ouvia dizer, reinava epidemia de cholerina. Que havia milho, feijão, mandioca em quantidade, e carne tinha todos os dias pelo Chaco. Que havia pouca gente do lado de Humaita' em que elle estava, apenas a necessaria para guarnecer a artilharia, mas que do lado voltado para onde estava o general Caxias havia maior numero de praças, além das que guarneciam a artilharia, e para dentro das trincheiras havia vallados cheios d'agua, e no campo muitos abatizes.

« Este soldado chama-se Francisco José Borges, e consta-me que foi ja' remettido ao marquez de Caxias pelo barão da Passagem, sendo para a divisão avançada que elle conseguira fugir.

« Esta divisão avançada entre Humaita' e o novo Estabelecimento, dito Timbó, e diz o barão da Passagem que a communicação rapida com o centro do exercito, onde se acha o marquez de Caxias, facilita lhe todas as munições, e o colloca em posição de fechar hermeticamente o cerco de Humaita', não podendo entrar para elle absolutamente nada, e promette ao almirante fazer completo bloqueio.

« Paraguayos que faziam a sua communicação pelo Chaco e quasi a' margem do rio pelo lado de cima viram se na contingencia de abrir novo caminho mais pelo interior, afim de livrarem-se das balas e metralhas da divisão, da qual alguns navios se encostam o mais possivel as arvores, e lhes fazem muito mal.

« O pratico Etchebarne que esta' na divisão avançada hontem aqui esteve e affiança que tomado Humaita', Lopez não se podera' aguentar por muito tempo.

« O marquez manda fazer trincheiras, e estas estão a meio tiro de revolver, e a julgar pelas meias palavras, que tenho ouvido de pessoa competente, desconfio que por todo o restante deste mez daremos algum passo para adiante, e creio que terei o prazer de annunciar alguma cousa pelo *Vassimon*, destinado para a viagem do dia 20 do andante. »

O *Apa* deixou o rio Paraguay a 19 do passado.

As folhas de Buenos-Ayres occupam-se exclusivamente da eleição presidencial, dando umas Elizalde e outras Sarmiento como futuro presidente quasi certo.

Um telegramma transmittido para Montevidéo annuncia que o general Mitre voltaria ao theatro da guerra por todo o mez de maio.

Nesta ultima cidade continuava a fallar-se de invasões de blancos pelo rio Uruguay: até agora, porém de nenhuma havia noticia.

— 5 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Arno* com folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 28 e 29 do passado.

Do theatro da guerra não ha noticia de feito algum de armas. Nem por isso se conservavam porém ociosos os exercitos alliados.

Estava estabelecida uma linha completa de contravallação em torno das trincheiras de Humaita' o que permittiria conservar aquella fortaleza estreita e seguramente sitiada do lado de terra por poucas forças, ficando o resto do exercito disponivel para outras operações que pareciam a ponto de tentar-se pelo lado do Chaco, para onde haviam passado algumas tropas.

Em outro lugar publicamos duas cartas que recebemos de Curupaity datadas de 18 e 19, e nas quaes se descreve o estado das cousas no exercito.

Nas folhas argentinas encontramos ainda as seguintes correspondencias de datas posteriores:

« Acampamento em Passo Pocú, 22 de abril de 1868.

« Tem-se contado do lado do sul das trincheiras inimigas 54 peças de diversos calibres. Os trabalhos não cessão, por parte dos Paraguayos, que nas suas guardas avançadas levantam fortes muralhas para se cobrirem.

« Os seus movimentos, porém, são puramente defensivos; a cavallaria que se lhes vê não chega a duzentos homens, que fazem o serviço fóra das trincheiras.

« Vê-se algum gado que anda pelos sitios onde antes havia casas agora destruidas, umas pelas bombas e outras por conveniencia para deixar campo.

« A esquadra e as linhas de terra constantemente fazem fogo sobre as trincheiras do inimigo: ha noutes que se inicia uma canhonada que parece um ataque; isto é reciproco nas linhas apenas se avista um rondante.

« A esquadra de cima, desde que esta' em communicação com o terceiro corpo do exercito brasileiro, faz seus tiros sobre o Humaita' com frequencia.

« Agora exporei a situação do exercito.

« O general Argollo esta' acampado desde Curupaity, pela margem do rio Paraguay, até tocar com as guardas avançadas do inimigo ao oeste de Humaita', com baterias a meio tiro de peça da fortaleza.

« O exercito argentino esta' acampado desde Passo-Pocú e Espinillo até Passo Benites e tranqueira do caminho que vai á cidadella de Humaita'; as guardas estão se tocando e estendendo pelo meio do inimigo: este exercito fica ao sul daquella fortaleza.

« Seguem a direita os 1º e 3º corpos do exercito brasileiro: este chega para cima de Humaita' até tocar no rio Paraguay, estando assim em communicação com os encouraçados que alli se acham á vista da esquadra que fica abaixo da cadeia, havendo de permeio uma peninsula defronte de Humaita'.

« E' por esta peninsula que entram recursos ao inimigo, cruzando o Vermelho, onde os Paraguayos tem algumas forças para segurança da passagem, e seu telegrapho que vai ao Tebiquary e dalli a' Assumpção, segundo informações de alguns transfugas.

« Acaba se de medir o quadrilatero de Passo-Pocú até Curupaity, e conheceu-se que tem *sete leguas* de muralhas; agora falta a linha de Humaita';—algum dia teremos occasião de medi-la e admirar os trabalhos dos Paraguayos.

« 23 de abril.—De muito pouca importancia são as noticias deste correio.

« No domingo passado as baterias de Humaita' que olham o exercito brasileiro fizeram um fogo vivissimo. Eram 6 horas da manhãa.

« O exercito ia por-se sob as armas quando se soube que dous regimentos brasileiros tinham atacado uma guarda avançada paraguaya, tomando-lhe um prisioneiro e matando-lhe seis homens.

« Immediatamente mandou o general Gelly y Obes felicitar o general Osorio, que respondeu: que agradecia a attenção, mas que os resultados da jornada não indemnisavam as perdas soffridas. Effectivamente entre outros uma bala de peça levou uma perna ao coronel Hippolyto, que a esta hora tera' fallecido.

« Assegura-se que os Brasileiros acharam entre Humaita' e Timbó um ponto accessivel, em que se propõem abrir uma picada que ira' dar ao caminho de communicação do inimigo pelo Chaco. Ja era tempo.

« E' provavel, pois, que o Chaco passe a ser o theatro de uma serie de novos combates. Lopez tem interesse em prolongar a estada do exercito alliado ao redor de Humaita', roendo o osso que alli lhe deixou, e o modo de consegui-lo é evitar que lhe interceptem a sua linha de communicação pelo Chaco.

« Chove extraordinariamente. Tem-se feito grandes contratos de cavallos.

« O chucho (epidemia) faz das suas. E' a estação. Quanto ao mais, o estado sanitario é satisfactorio.

« Continuam os Brasileiros a desembarcar um grande material de sitio.

« O coronel Mancilla (Tourlourou) foi expulso do exercito por causas alheias ao serviço.

« Sabe-se que as mulheres paraguayas têm-se dirigido a Lopez pedindo armas para defender a causa do dictador. Fa-lo-hão? Tudo se deve esperar daquelle povo fanatico.

Parecia averiguado que Lopez se achava sobre o Tebiquary com uns 6,000 homens de todas as armas. Dalli vinham as vezes partidas exploradoras até Nembucú, mas todas as vezes que se encontravam com as nossas eram derrotadas.

O vaper *Cuevas*, que estava fretado ao exercito, foi a pique na madrugada de 21 defronte de Itapirú, salvando-se a tripolação.

De Buenos-Ayres nada ha de interesse, sendo impossivel sobre os contradictorios dados que apresentam as folhas, calcular as probabilidades das diversas candidaturas á presidencia da republica. O general Urquiza foi outra vez eleito governador de Entre-Rios.

Pelo que toca a Montevidéo, referimo-nos á carta do nosso correspondente. A questão alli mais agitada era a da prolongação do curso forçado das notas dos bancos.

No Perú reinava grande agitação eleitoral, e tinham-se dado sérios tumultos que ameaçavam tornar a degenerar em guerra civil. A febre amarella tambem affligia pesadamente aquella republica.

———

Por decreto de 2 do corrente foi nomeado o conselheiro José Agostinho Moreira Guimarães para o cargo de director geral da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

———

Por decreto de 30 de abril declarou-se que, tendo sido supprimidas, em virtude do decreto n. 4,154 de 13 do mesmo mez, as duas secções que se achavam a cargo dos chefes Dr. Tobias Rabello Leite e Joaquim Norberto de Souza e Silva, ficavam os mesmos chefes de secção addidos a' secretaria de estado dos negocios do imperio, em conformidade da 1ª parte do § 3º do art. 36 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867.

Por portaria da mesma data foram designados os chefes de secção Joaquim Xavier Garcia de Almeida para servir na 2ª, José Bonifacio Nascentes de Azambuja na 3ª, Manoel Francisco Corrêa na 4ª, e José Vicente Jorge na 5ª.

Por decretos de 2 do corrente mez:

Foi nomeado commendador da ordem da Rosa, pelos relevantes serviços prestados em relação á guerra com o Paraguay, João Baptista Soares da Silveira e Souza.

Foram concedidas as honras de conego da imperial capella aos padres Joaquim Vicente de Azevedo, e José Manoel Pinto de Cerqueira, da diocese de Goyaz.

Teve mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial o Dr. Tristão Arthur de Campos Pio, filho legitimo do finado fidalgo cavalleiro Dr. Antonio Rodrigues Pio.

Teve mercê do titulo de conselho o Dr. João Silveira de Souza.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra contra o Paraguay:

De 30$000 mensaes a D. Justina Rosa da Conceição Monteiro, mãi do capitão do 16º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional, Domingos Ribeiro dos Santos Monteiro.

De 36$000 mensaes a Francisco da Costa Guimarães, pai do alferes do 47º corpo de voluntarios da patria, Flavio da Costa Queiroz.

Por decreto de 4 de maio corrente foi concedida a D. Hermelinda dos Guimarães Peixoto, viuva do tenente-coronel Francisco Maria dos Guimarães Peixoto, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, a pensão de 48$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe possa competir.

———

Por decretos de 29 de abril e 1º do corrente:

Concedeu-se ao conselheiro José Martiniano de Alencar a demissão que pedio do lugar de consultor addido a' secretaria de estado dos negocios da justiça.

Foi exonerado o juiz de direito José Joaquim de Oliveira e Silva do cargo de chefe de policia da provincia das Alagoas, por assim o haver pedido.

Foram reformados:

O tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 32 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, Braz Nunes de Magalhães.

O tenente coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios do Ingá e Campina-Grande, da provincia da Parahyba, Euphrasio de Arruda Camara, no mesmo posto.

Foram nomeados:

O juiz de direito Isbello Florentino Corrêa de Mello chefe de policia da provincia das Alagoas.

Honorato da Costa Agra, tenente coronel chefe de estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios do Inga' e Campina-Grande, da provincia da Parahyba.

O tenente-coronel Felippe Bezerra Cavalcanti Rocha, coronel commandante superior da guarda nacional da capital da provincia do Rio-Grande do Norte.

O tenente-coronel Manoel Justino Maia, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Vianna e Mearim, da provincia do Maranhão.

Concedeu-se a Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, da provincia de Pernambuco, as honras do posto de major.

Fez-se mercê a Ernesto Fernandes dos Santos Lessa da serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo da cidade do Penedo, na provincia das Alagoas.

— 6 —

Por decreto de 4 do corrente foram considerados addidos a' secretaria de estado dos negocios estrangeiros.

O traductor compilador Antonio Deodoro Pascoal.

E os correios Affonso Pacheco da Cunha e José Antonio Vieira Junior.

———

Por decreto de 30 do mez passado foi promovido o guarda-marinha Affonso de Almeida Gotlieb ao posto de segundo tenente da armada nacional e imperial, contando antiguidade de 5 de fevereiro ultimo.

— 7 —

Por decreto de 6 de maio corrente:

Foram nomeados, em attenção aos relevantes serviços prestados a' sociedade propagadora das bellas-artes, e ao lyceu de artes e officios:

Cavalleiros da ordem de Christo, o Dr. Domingos Jacy Monteiro, Quintino José de Faria e José da Silva Marques.

Cavalleiros da ordem da Rosa, Quirino Antonio Vieira, João Theodoro de Aguiar, Mathias José Teixeira e Poluceno Pereira da Silva Manoel.

Foi nomeado commendador da ordem de S. Bento de Aviz o chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos.

Foi concedida a medalha de primeira classe ao imperial marinheiro Fausto Bibiano das Dores, por ter, com risco da propria vida, salvado o seu camarada Kar Kampbram que cahira da canhoneira *Itajahy* no rio Paraguay; e a de segunda classe ao imperial marinheiro Eugenio da Silva Cunha e ao soldado naval Marcos Muniz, por terem salvado, tambem com risco de vida, o seu camarada grumete Pedro Peterson, que cahira ao rio de bordo da canhoneira *Greenhalg*, estacionada no Alto Paraná.

Foi concedida a seguinte pensão por serviços prestados na guerra:

A D. Constança Elisa de Oliveira Villas-Boas Cunha, viuva do capitão do 6º batalhão de infantaria Jose da Cunha Moreira Alves, fallecido no exercito em operações no Paraguay, 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

Declarou-se que a pensão de 400 rs. concedida por decreto de 27 de março de 1867 ao soldado do 16º batalhão de infantaria Hilario Machado Martins, deve ser considerada pertencente ao soldado do mesmo batalhão Hilario Machado de Oliveira.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Jacintho da Cunha e José Maria da Silveira.

———

Por decreto de 6 do corrente foi concedida aposentadoria por incapacidade physica, com o ordenado que lhe competir, ao continuo addido a' secretaria da guerra João Antonio Xavier.

Por decreto tambem de 16 foi concedida a transferencia para a 4ª companhia do 1º batalhão de infantaria, ao capitão do 3º da mesma arma Francisco Antonio Carneiro da Cunha, e para a 1ª companhia deste batalhão, ao capitão daquelle João Pedro Xavier da Camara.

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado o alferes do 9º batalhão de infantaria João Leite Rabeiro de Salles, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.—Decreto de 6 do corrente.

Na conformidade das disposições do art. 2º § 1º motivo 1º n. 2 do decreto n. 260 do 1º de dezembro de 1841, passou a aggregado a' arma a que pertence, o capitão do 1º corpo de caçadores a cavallo, Manoel Joaquim Machado.—Decreto de 6 do corrente.

Foi concedida ao pharmaceutico alferes do corpo de saúde do exercito, Carlos Felippe Rabello de Miranda, a demissão que pedio do serviço do exercito.—Decreto de 6 do corrente.

Em attenção aos relevantes serviços prestados

na guerra actual contra o governo do Paraguay, pelo capitão do corpo policial provisorio da provincia do Rio de Janeiro, José Lopes Ferreira, lhe foram concedidas as honras de capitão do exercito; igualmente as honras de capitão do exercito pelo mesmo motivo foram concedidas ao capitão do 27º corpo de voluntarios da patria João Luiz Herbert.—Decreto de 6 do corrente.

Conforme tinhamos annunciado, cahio ao mar, do estaleiro da ilha das Cobras, hontem às 2 ½ horas da tarde, o monitor *Santa Catharina*.

Assistiram a este acto SS. MM. II. e SS. AA. duque e duqueza de Saxe, acompanhado de seus semanarios; os Srs. ministros da marinha, agricultura e estrangeiros, inspector Lamego, chefe do quartel general, diversos officiaes da armada e muitas pessoas gradas.

O monitor *Santa Catharina* é das mesmas dimensões e força que os anteriores.

Logo que cahio ao mar, experimentou a machina, fazendo a volta da ilha.

SS. MM. acharam se nessa occasião a bordo do monitor, e presenciaram a experiencia.

— 8 —

Sua Magestade o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas e polieiros do arsenal de marinha; foi depois ao arsenal de guerra, d'ahi embarcou para a ilha do Bom Jesus, onde examinou as obras do asylo dos invalidos da patria, regressando a este arsenal, d'onde partio para S. Christovão.

Por decretos ns. 4,161 e 4,165 de 22 do mesmo mez marcou-se o seguinte uniforme para o batalhão de infantaria n. 54 da guarda nacional da provincia de Pernambuco e os uniformes para o primeiro batalhão da reserva da guarda nacional da provincia de S. Paulo.

— 9 —

Hoje a' 1 hora da tarde, celebra-se no paço do senado a sessão imperial da abertura da assembléa geral legislativa.

Entraram hontem do rio da Prata os vapores *Savoie* da linha franceza de Marselha e *City of Brussels* da linha ingleza de Londres.

Temos folhas até 3 do corrente. Do theatro da guerra apenas encontramos uma correspondencia datada de 24 de abril, em que se noticia que uma expedição de 5,000 Brasileiros passou para o Chaco, occupou o porto por onde os Paraguayos recebiam viveres e entretinham as suas communicações, e ficava alli bem fortificada. Accrescenta-se que 9 morteiros e 14 carretas carregadas de munições tinham ido para o acampamento do barão do Herval, e que o movimento continuo de carretas e aggiomeração de projectis indicavam alguma operação imminente.

De Buenos Ayres annunciam para Montevidéo que era alli esperado o general Emilio Mitre com 4,000 homens do exercito argentino, que o presidente Mitre mandava vir do Paraguay por causa das eleições. Esta noticia alias dada como simples boato, bem podia não passar de manejo eleitoral do partido Sarmiento-Alsina para indispôr contra a candidatura de Elisalde, protegido pelo actual presidente da republica.

Urquiza tomou posse do governo de Entre-Rios. De Montevidéo nada ha de importancia.

Entrou tambem hontem dos portos do sul o vapor *Gerente* com datas de Porto Alegre até 1, Rio-Grande 4 e Santa Catharina 6 do corrente.

Na capital da provincia de S. Pedro do Sul faziam-se preparativos para uma brilhante recepção ao tenente general conde de Porto Alegre.

Pela vice presidencia da mesma provincia foi incumbido o Dr. Antonio Eleuterio de Camargo de levantar as plantas e orçamentos das pontes de Piratiny, Capivary e Arroio Grande.

A mesma vice-presidencia, conformando-se com a proposta apresentada pelo coronel commandante da fronteira de Quarahy e Livramento, approvou a dissolução do primeiro batalhão provisorio da guarda nacional alli destacado, conservando-se com sua força uma companhia avulsa em Alegrete, outra na villa de Santa Anna do Livramento e outra na da Uruguayana.

Na capital da provincia de Santa Catharina, a 29 de abril, foi ferido com duas punhaladas o Dr. Luiz Cardoso Augusto da Silva, delegado do cirurgião mór do exercito. O autor do crime foi o demente Guilherme de Noronha, cunhado da victima. A policia prendeu o immediatamente.

Por portaria de 8 de maio corrente foi nomeado o terceiro escripturario do thesouro nacional João Fernandes Valdez para o lugar de amanuense da secretaria de estado dos negocios do imperio, visto ter provado achar se comprehendido na disposição do paragrapho unico do art. 9º do decreto n. 4,154 de 13 de abril ultimo.

Na publicação das condecorações concedidas em attenção aos relevantes serviços prestados à sociedade Propagadora das Bellas Artes e Lyceo de Artes e Officios foram olvidados os nomes de Luiz Paulo dos Santos Macedo Ayque e João Antonio de Sagadas Vianna, que foram agraciados com o habito da Rosa.

Por decreto de 6 do corrente foi concedida ao bacharel Custodio Cardoso Fontes, addido a' secretaria da fazenda a demissão que pedio do lugar de segundo official da mesma secretaria.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE MAIO DE 1868.

Com a chegada do paquete inglez *Shannon*, veio-nos da côrte a tristissima noticia do passamento do illustre conselheiro Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.

Mais uma pagina lutuosa escreveu a fatidica mão da morte na nossa historia contemporanea, mais um sepulcro se fechou sobre o corpo de um brasileiro illustre por seu saber, por suas qualidades civicas e pessoaes, e por sua brilhante posição no mundo politico e no mundo scientifico!

Depois de quatro custosos annos de soffrimentos, o conselheiro Euzebio rendeu sua grande alma ao céo, que sempre lhe foi benefico, ao céo em que sempre elle, como verdadeiro catholico, tinha fitos os olhos.

Desappareceu no turbilhão mortuario um dos nossos mais eminentes vultos politicos!

Não é só o partido conservador que perde uma de suas mais brilhantes columnas, é o Brasil que perde um luminoso astro, um filho estremecido, um conspicuo cidadão, que o dotou com alguns importantes melhoramentos.

E' tambem a liberdade que perde um invicto lidador, que perde no conselheiro Euzebio a maior barreira que achou o horroroso e deshumano trafico de Africanos!

Estadista e diplomata consummado, politico de crenças puras e enraizadas, chefe de um partido importante e popular, ministro e parlamentar distincto e illustrado, orador conspicuo e eloquente, eis os dotes civicos e intellectuaes do finado conselheiro Euzebio, em quem tambem abundavam os mais eminentes dotes moraes.

Sua vida politica foi uma sequencia não interrompida de lampejos offuscadores, de sublimes virtudes civicas.

Nos fastos parlamentares o nome do conselheiro Euzebio brilhou, brilha e brilhara' sempre com o esplendor que caracterisa os homens distinctos, com a luz que derramam os nomes chammas.

O conselheiro Euzebio era senador do imperio, commendador da imperial ordem da Rosa do Brasil, cavalleiro da de Christo, veador de Sua Magestade a Imperatriz, ministro aposentado do supremo tribunal de justiça, membro de diversas associações scientificas e litterarias, nacionaes e estrangeiras, e commendador da imperial ordem turca de Medgidié.

A lacuna que deixa esse eminente vulto, que desappareceu da terra, é immensa, e difficilmente sera' preenchida. Homens que, como o conselheiro Euzebio, reunem tantas e tão nobres qualidades, só vem a terra de tempos a tempos: são raios luminosos que Deus nos envia a' intervallos para servir-nos por algum tempo de pharol.

A terra lhe seja leve!

Nossos pesames lacrimosos ao partido que o tinha a' frente, nossos pesames a todos os nossos concidadãos.

Euzebio de Queiroz morreu, mas vivera' sua memoria nos nossos corações!

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

O vapor inglez *Shannon*, da linha de Southampton, chegou hontem pela manhã trazendo jornaes do Rio de Janeiro até 9 e da Bahia até 12 do corrente.

As noticias do theatro da guerra acham-se sob as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior*, bem como as mais importantes da côrte. Além dessas, só encontramos mais as que seguem.

RIO DE JANEIRO.

— Foram publicados os decretos ns. 4167 e 4171, reformando as secretarias de estado dos negocios da agricultura e dos estrangeiros.

— A propriedade do *Diario do Rio de Janeiro* foi de novo vendida á uma sociedade, figurando como proprietario o Dr. Custodio Cardoso Fontes, ex empregado do ministerio da fazenda.

Segundo se dizia, esse jornal passara ao partido conservador.

— No dia 1º chegara do theatro da guerra a canhoneira *Parnahyba*, afim de fazer os concertos, de que precisa.

— Fallecera o Dr. Francisco Primo de Souza Aguiar, lente da escola central.

— Seguira para o theatro da guerra, no dia 6, o transporte *S. Paulo*, conduzindo petrechos bellicos.

— No senado, por occasião de ser lida a participação do fallecimento do conselheiro Euzebio de Queiroz, o presidente conselheiro visconde de Abaeté pronunciou o seguinte discurso:

« Senhores.—Acabais de ouvir a leitura da carta que hoje me foi dirigida.

« Ella nos annuncia uma grande perda, a morte, depois de longos soffrimentos, de um cidadão que soube pelo seu elevado merecimento distinguir-se, como magistrado, como ministro e como representante da nação.

« Chefe de uma escola politica differente daquella a que pertenço, a diversidade de crenças jamais eclipsou ante os meus olhos, emquanto vivo foi, o brilho de uma intelligencia superior e de serviços verdadeiramente, praticamente relevantes.

« Se, diante do tumulo que vai erguer-se, pudesse haver outro sentimento que não seja o de uma dôr profunda, outro lenitivo, além do que póde dar a religião, que nos manda respeitar os decretos imperscrutaveis da Divina Providencia, eu acharia uma especie de consolação em poder exprimir em uma occasião solemne como esta, do alto do lugar em que a vossa confiança me collocou, o que acabo de declarar em honra do illustre finado, o Sr. senador Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.

« Permitti, pois, senhores, que eu manifeste e proclame, não como uma formalidade sem significação, mas como um sentimento do senado, profundo, entranhavel, que a noticia do fallecimento do Sr. senador Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara foi recebida com o mais profundo pezar.

« Todos os Srs. Senadores:—Apoiado. »

Depois dessas palavras, foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. senadores barão de Itaúna, Chichorro, barão do Bom Retiro, barão de Maroim, barão de Muritiba e Paranhos, para acompanhar o feretro ao cemiterio.

— Foi marcado o dia 12 do corrente para se proceder, na provincia de Santa Catharina, a eleição de um deputado a assembléa geral, em substituição do conselheiro João Silveira de Souza, nomeado ministro dos estrangeiros.

— Corria ter o governo imperial mandado proceder a eleição de deputados geraes na provincia do Rio-Grande do Sul.

— O *Diario do Povo* de 6 do corrente diz o seguinte:

« Consta nos que no dia da abertura geral terá lugar uma grande reunião politica, convocada pelo Sr. conselheiro Silveira Lobo, para dicidir-se o gabinete deve continuar. »

— Lemos no *Diario do Rio*:

« Falleceu nesta côrte em o dia 6 do corrente Domingos Pereira Batalha, africano, com 120 annos de idade.

« Batalha veio para o Brasil muito creança, era escravo do conde de Arcos quando chegou a familia real ao Brasil.

« Servio na campanha de Luiz do Rego em Pernambuco, e foi por muito tempo famuto da familia do Sr. conselheiro Sinimbú nas Alagôas.

« Batalhou no Sul na campanha da Cisplatina, e conservou até os ultimos dias da sua longa existencia toda robustez corporal e intellectual.

« Era finalmente a chronica de nossa historia contemporanea, na parte anecdotica, que a sua posição fê-lo uma das testemunhas.

« Ainda recitava de memoria a canção dos voluntarios de Luiz do Rego.

« Batalha soube *batalhar* com a morte e residia a rua dos Arcos, onde ainda vendia quitanda. »

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Foi entregue ao Sr. ministro da marinha um regimento de signaes para a noute, organisado pelo 1º tenente Gonçalves Martins. A necessidade de um meio de communicação para a noute, como o que já se possue para o dia, é uma verdadeira necessidade na nossa marinha, como está provado pelas muitas tentativas, afim de conseguir-se preencher tão grande falta. Se no trabalho do Sr. Martins houver os requisitos que devem determinar a sua aceitação, terá esse official prestado um bom serviço da marinha. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data, 8 do corrente:

« Cambio. — Incluindo transacções regulares, effectuadas hoje sobre Londres a 18 d. para o papel bancario, uma revenda na mesma especie de papel a 18⅛ e 18, 18⅛ 18¼ e 18⅜ d. para o papel particular, e insignificantes sobre França a 530 sobre Hamburgo a 958, sommam os saques pelo paquete inglez *Shannon*:

« Sobre Londres cerca de £ 650,000 a 17¾, 17⅞ 18 e 18⅛ d. para o papel bancario e 17⅞, 18, 18⅛, 18¼, 18⅜, 18½, 18⅝, 18¾, 18⅞ 19 19⅛ e 19¼ para o particular.

« Sobre França cerca de frs. 1,540,000 aos extremos de 495 a 530.

« Sobre Hamburgo cerca de ℳ 125,000 de 958 a 970

« Sobre Lisboa e Porto a tabella que vigorou foi a seguinte:

« 190 a 195 %.... á vista
« 199 a 194 %.... a 30 d/v
« 188 a 193 %.... a 60 d/v
« 187 a 192 %.... a 90 d/v

« Metaes—As transacções de hoje foram de 1,000 soberanos a 14$500, 3,000 a 14$600 e 2,000 a 14$700, pagamento e entrega até o dia 21 do mez corrente. »

— O vapor francez *Savoie*. devia partir para Marselha, com escala pela Bahia e Pernambuco, no dia 15 do corrente.

— Ficava a carga para Pernambuco o brigue brasileiro *Santa Cruz*.

— Sahiram: a 30 o brigue *Adelaide* para Pernambuco; a 6 o patacho *Bom Jesus* para Pernambuco, e a galera ingleza *Emily* para o Pará; e a 7 o brigue *Sahy* para Pernambuco.

PARANÁ

No dia 15 do passado encerraram se os trabalhos da assembléa provincial.

— No dia 23 cahira sobre a capital uma fortissima tormenta acompanhada de copiosa chuva que causou graves prejuizos

— De Guarapuava escrevem, com data de 2 do passado a *Phenix* de Paranaguá:

« Na noite de 14 de março ultimo foi barbaramente assassinado no Iguassú, districto de Palma, o portuguez Seraphim Carvalho Baptista e sua mulher, escapando a furia do assassino uma criança de um anno de idade, mais ou menos, que se estava desmamando.

« Suppõe se que o assassino penetrou de dia no aposento dos infelizes, e alli conservou-se escondido atraz de uma barrica até que estes repousassem das fadigas do dia.

« Reinava o silencio da noite.

« O malvado sahe do seu escondrijo, de onde ancioso espreitava as victimas, e crava um grande punhal sobre o coração de Seraphim, que atravessando o corpo, foi ainda varar o colchão da cama.

« A mulher de Seraphim parece que neste acto, e aos golpes do assassino, acorda e luta para defender-se, cahindo morta com seis punhaladas, e tendo as mãos golpeadas pelo cruel ferro!

« Consummado este horror ao assassinato, o malvado apodera se de tudo que acha de algum valor, como seja dinheiro, joias, obras—de prata e roupa, retirando-se depois!

« No dia seguinte foi encontrada a casa com esse lugubre aspecto:

« Na cama estava morto o infeliz Seraphim, no chão sua mulher, e em um canto do quarto escondida a misera criança! »

S. PAULO.

Falleceram o Exm. e Rvm. Sr. D. Sebastião Pinto do Rego, bispo diocesano, o conselheiro [illegible] Falcão de Souza, lente jubilado da Faculdade de Direito, e Benedicto Antonio da [illegible], [illegible]dor do correio.

— Acerca do enterro do bispo, diz o [illegible] de 2 do corrente:

« As 9 horas da manhã veio o corpo do finado episcopal para a Sé, sem nenhuma solemnidade. As 10 horas principiou o officio.

« Quem entrasse na cathedral, a vista do individual catafalco que alli se ergueu, certo não diria que era aquelle o funeral de um principe da igreja.

« Dos funccionarios publicos só estiveram presentes Ss. Excs. o Sr. vice presidente da provincia, chefe de policia, commandante superior, presidente da camara municipal, director da academia, Dr. Benevides e barão de Itapetininga.

« Se estas personagens não fossem, e tambem a guarda de honra postada a porta da igreja, certo que maiores seriam as glorias adqueridas pelo cabido da Sé.

« Póde-se dizer que nem uma só das formalidades dos estatutos da Sé cathedral e do ceremonial dos bispos foi cumprida.

« Ainda mais:

« Exposto o corpo até as 6 e meia horas da noite, foi elle conduzido a sepultura por gente do povo, alias importante, porque não houve um só conego que tomasse a si aquelle honroso, charitativo, e devido encargo!

« Haviam-se retirado! E' incrivel, mas é verdade!

« E esses prelados não são aquelles que, revestidos de gala e sorridentes foram ao encontro do grande sacerdote quando veio tomar a direcção das suas ovelhas?

« Da tristeza esta narração, mas duas cousas salvam a moralidade da igreja paulistana: a justa e geral indignação do povo ao ver o funeral sem nome do seu amado prelado, e a certeza que temos de que o digno vice-presidente da provincia saberá prestar a homenagem que é devida a memoria de um principe da igreja, bom pastor, sacerdote virtuoso e varão illustrado, que tal foi D. Sebastião Pinto do Rego. »

— A 2 reunio-se o cabido e elegeu vigario capitular do bispado o conego vigario geral Joaquim Manoel Gonçalves Andrade.

BAHIA.

Falleceram: o tenente coronel Domingos Mondim Pestana, veterano da independencia; o Dr. Innocencio José de Freitas Barros, juiz municipal do Joazeiro; e o Dr. Francisco Antonio de Araujo advogado do fôro da capital.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 3/4 d. sobre Paris 502 a 508, sobre Hamburgo 880 rs., e sobre Portugal 180 a 190 por cento.

— Os soberanos (libras esterlinas) vendiam-se a 14$000 cada um.

— O desconto regulava de 8 a 10 por cento ao anno.

— A alfandega rendeu de 1 a 11 do corrente... 271:608$352 rs.

— Lemos no *Diario*:

« No districto da Estiva, termo de Jaggaripe, em terras do engenho S. Bernardo, deu-se o seguinte facto, no dia 12 do passado:

« Dous irmãos, Antonio Joaquim de Sant'Anna Rangel e Francisco Theodoro do Carmo Rangel, travaram-se de razões por causa de uma porca: depois de grande altercação, Francisco Theodoro assassinou a Antonio Joaquim, sendo cumplice seu filho Manoel Rangel.

« Os criminosos evadiram-se e a policia prosegue no empenho de captura-los. »

« No dia 4 do passado, no lugar do Curralinho, districto do Bom Jesus dos Meiras, do termo de Caetité foi assassinado Nicoláo José de Souza, por alcunha Zome.

« O autor de semelhante delicto foi Manoel José da Cunha, por autonomasia Bem, e que não foi ainda capturado por se ter evadido depois da perpetração do delicto. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 28 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, transmittindo os actos da assembléa de ns. 8.2 a 814, saccionados pela presidencia.—A' archivar se.

« Outro do mesmo, remettendo as informações pedidas a' thesouraria provincial, acerca da petição de Francisco das Chagas Baptista.—A' quem fez a requisição.

« Uma petição de Bibiano Francisco Pereira de Mesquita, pedindo quota para pagamento de quehe deve a camara municipal da Victoria.—A' commissão de orçamento municipal. «

Foram approvadas as redacções dos projectos n. 113 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a contratar com o engenheiro civil Joaquim Pires Carneiro Monteiro, a illuminação a gaz para as cidades de Olinda, Goyanna e Rio Formoso; e n. 115 do anno passado, que autorisa o mesmo presidente a mandar pagar a' Vicente Ferreira da Costa Miranda, a quantia de 249$371 de custas que o mesmo pagou a fazenda provincial.

Passando se a ordem do dia, approvou-se: em terceira discussão os projectos ns. 122 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a desapropriar o terreno em frente do palacio do governo, para a edificação do paço da assembléa; e 88, que approva o regulamento da repartição das obras publicas; em primeira o de n. 123, que approva o contrato celebrado pelo presidente da provincia com o bacharel Bento José da Costa Junior, para a collocação de trilhos de ferro desta cidade a' povoação de Jaboatão, dispensado o interesticio a' requerimento do Sr. Silva Ramos; em segunda o de n. 106, que determina que o tempo de licença com vencimentos concedido aos empregados e professores não sejam contados para suas aposentadorias e jubilações, sendo dispensado o interesticio a' requerimento do Sr Bacellar; em primeira o de n. 114, que autorisa o presidente da provincia a conceder um anno de licença com vencimentos, para tratar de sua saude, ao sollicitador da fazenda provincial José Firmino Correia de Araujo, dispensado o interesticio a' requerimento do Sr. Candido Martins; em segunda os de ns. 121, que autorisa o presidente da provincia a conceder um auxilio até a quantia de 2.000$ a Joaquim de Almeida Pinto, para a impressão do *Diccionario de plantas medicinaes do Brasil*, fallando acerca da materia os Srs. G. Drummond e Silva Ramos, este a favor e aquelle contra, e dispensado o interesticio a requerimento do Sr. Bacellar; 90, que divide em dous os officios de tabellião de notas do termo de Olinda, com uma emenda additiva, e dispensado o interesticio a' requerimento do Sr. Arminio.

Em seguida foi approvado o projecto, alterado pela commissão de constituição e poderes, sobre o não sanccionamento pelo presidente da provincia, o qual marca as horas que deve durar o expediente da thesouraria provincial.

Continuando a 2ª discussão do projecto de orçamento provincial, foram approvados os ultimos artigos da receita, com alguns additivos, fallando sobre a materia os Srs. G. de Drummond, Amynthas e Silva Ramos, ficando assim approvado em 2ª discussão o referido projecto.

Foram mais approvados em 2ª discussão o projecto n. 108 deste anno, que proroga o praso do contrato que tem com a thesouraria provincial, Heraclio P. de Paula Monteiro, dispensado o interesticio a' requerimento do Sr. Lopes Machado; e bem assim o de n. 82, que fixa a idade de 16 annos para matricula da Escola Normal.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: continuação da antecedente e 2ª discussão dos projectos ns. 116 e 123; 3ª discussão dos de ns. 73, 90, 106, 108 e 121, todos deste anno.

— Ante-hontem a's 11 horas da noite, estando José Gonçalves Pimenta limpando um revolver, disparou-se. elle, ferindo levemente a Manoel Macedo Campos Pessoa.

— Reunio-se hontem em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Souza Reis, Cunha Figueirêdo Junior, Gervasio Campello, e os Srs. padre Lino do Monte Carmello, Salvador Henrique e Ferreira de Almeida.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio da camara municipal, scientificando ao Instituto que havia approvado o parecer da sua commissão, encarregada de escolher, reunida á do Instituto, as localidades para nel cear as estatuas dos herões pernambucanos, que tem de ser erigidas pelo Instituto, e remettendo as plantas das mesmas localidades devidamente approvadas, para que tome posse o mesmo Instituto e collocação os respectivos marcos.—Inteirado e que se agradece.

Exm. Sr. Cezar Augusto Marques, offerecendo um exemplar da *Folhinha Secular*, composta pelo Sr. [illegible].—Inteirado.

O Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirêa.

Alguns numeros da *Opinião Nacional* e *Forum* pelas respectivas redacções.

Um volume dos annaes da assembléa provincial do anno de 1867, offertado por um consocio.

Um exemplar, impresso em 1832, da *Carta primeira de Pylades á seu amigo Orestes, sobre a discução dos periodicos no Brasil*; um dito do *Brasil de cobre ou pobre*; um dito do *Desengano aos absolutistas theologos, dialogo entre um vigario e seu sachristão*; um dito do *Echo da religião e do imperio, jornal publicado em 1848*; um dito do prospecto do *Jornal do Commercio de Pernambuco*; um dito do *Tratado entre sua magestade imperial e sua magestade fidelissima, sobre o reconhecimento do imperio do Brasil em 1825*; um dito do prospecto do *Jornal Estandarte*; duas declarações, em original, do Dr. Henrique Felix de Dacia, de ser elle o redactor e responsavel dos jornaes *Palmatoria dos toleyões* e da *Voz do Povo Pernambucano*, publicados no anno de 1833; uma dita do Dr. (hoje conselheiro) José Thomas Nabuco de Araujo Junior, de ser elle o redactor do periodico *Velho* de 1817; tudo offertado pelo consocio Dr. Figueirôa.

Tres exemplares do *Systema metrico decimal*, de differentes edições, pelo Sr. José Antonio Gomes Junior, e um dito da *Demonstração dos artigos do codigo commercial brasileiro*, pelo mesmo senhor; um dito das *Regras da escripturação mercantil por partidas dobradas*, pelo mesmo senhor; e por elle offertados.

Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam se archivar.

Vem a mesa duas propostas para socios correspondentes as quaes vão a' commissão respectiva.

Constando achar-se na ante sala o Sr. Dr. José Joaquim Tavares Belfort, eleito socio effectivo do instituto, o Sr. presidente nomeia para em commissão conduzi lo a' sala das sessões aos Srs. Dr. Souza Reis e Ferreira de Almeida.

Conduzido pela commissão, toma assento, depois do que lê um discurso, agradecendo ao instituto sua eleição.

O Sr. Dr. Aprigio Guimarães, como orador, responde ao novo socio, felicitando-o pelo seu ingresso no instituto, com quem se congratula pela acquisição de tão illustre operario.

Encerrou se a sessão.

— O Sr. capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa foi nomeado para servir interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra, durante o impedimento do effectivo; suspenso pela presidencia da provincia.

— São convocados ao seminario os sacerdotes novamente ordenados, afim de praticarem ahi os exercicios sagrados. a que estão sujeitos, findando hoje o praso para a apresentação n'aquelle estabelecimento.

A falta de observancia deste disposto traz ipso facto o não poderem os mesmos celebrar o santo sacrificio da missa, até que cumpram o preceito.

— Falleceu em campanha, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, o Sr. capitão Manoel Germano, de Paula, do corpo de policia desta provincia.

O finado sempre se houve na altura da valentia e dos brios pernambucanos; e deixa mãi e irmãos, a quem servia de arrimo, sem esse recurso e entregue a penuria.

São dignas, portanto, da munificencia imperial, quem extendendo sobre ellas a mão beneficente, assim remunerará os serviços de um patriota dedicado, que tudo deu pela terra natal.

— Para a Europa, da praça do Rio de Janeiro, levou o *Shannon* 12:205$720 em barra e 9:786$ em moeda de ouro, 35:160$ em barras e 21:541$ em moeda de prata.

— Acabam de chegar a fabrica de chapéos de sol de madama Falque, a' rua do Cresso n. 4 alguns exemplares de um bello quadro, dividido em oito partes, representando as glorias da marinha brasileira na actual guerra do Paraguay—*Batalha de Riachuelo, passagens de Cuevas, Curupaity, Humaytá, Mercedes, bombardeio e tomada de uruzú, abordagem dos encouraçados em 2 de março e abordagem do encouraçado Alagoas*.

E' um lindo quadro, onde se acham reproduzidos, com menores dimensões, os diversos importantes feitos de nossa armada, e que deve ser comprado pelas pessoas que não poderam comprar cada um desses quadros separadamente.

Custa apenas 5$000 cada. exemplar, preço diminuto em vista do bem acabado do trabalhos, e da nitidez da impressão.

— Pelo ministerio do imperio declarou-se ao presidente da provincia do Ceara' que o governo imperial ficou inteirado, por seu officio de 7 do mez findo, de ter elle determinado a camara municipal da cidade do Crato que, na conformidade do aviso de 1º de março de 1862, fizesse nova apuração das actas do collegios eleitoraes para membros da assembléa legislativa provincial pelo 3º districto, visto ter sido infringido o art. 87 da lei de 19 de agosto de 1846.

— O vapor inglez *Shannon* trouxe para nossa provincia as seguintes quantias para os Srs.:

Amorim Irmãos	91:000$000
Pereira Carneiro & C.	55:0 0$000
Augusto F. de Oliveira & C.	27:000$000
Marques, Barros & C.	15:000$000
José da Silva Loyo & C.	10.000$000
F. José de Araujo	5:90 $000
A. Moniz Machado	5:000$000
Linden, Weydman & C.	3:106$000
José Rodrigues de Souza	1:000$000

— Para esta provincia trouxe o *Shannon* 9 passageiros, e em transito 287.

— Segundo carta particular da côrte, foi nomeado juiz de direito da comarca de Cabrobó, o juiz municipal Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos.

— Em ractificação da noticia que demos ha dias sobre os desacatos praticados na igreja matriz de S. José, convém que digamos, melhor informados, que consistio o occorrido naquella matriz em uma conversa inconveniente, na occasião da pratica do mez Mariano, entre dous individuos que apenas advertidos se retiraram.

— **Loteria**.—A que se acha a venda é a 66ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha de Gameileira de Serinhãem, que corre quarta-feira 20.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 13 de maio de 1868.

Existiam (presos) 263, entraram 8, sahiram 4, existem 267.

A saber:

Nacionaes 172, mulheres 4, estrangeiros 29, mulher 1, escravos 56, escravas 5, total 267.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 186.

— Movimento da enfermaria do dia 14 do corrente.

Teve baixa.

Francisco Gonçalves Barbosa.

— Passageiro do vapor brasileiro *Cotinguiba*, vindo de Maceió:

José Joaquim de Oliveira.

Passageiro do vapor brasileiro *Mamanguape*, vindo antes de hontem do Rio Formoso:

Preciano B. A. Lins e 1 criado, José Gomes Ferreira Junior, Sebastião M. B. Guimarães, Joaquim Ferreira Lins, 4 praças e 2 presos.

— Passageiros vindos do sul no vapor inglez *Shannon*:

Miguel Martins de Souza, Rudolph von Seyfried, Antonio Benvenuto, Gabrielle Antonio Benvenuto, Paulino Xardim, David I. M. Ferreira, Basilio Peregrino, Francisco Constantino da Silva, Francisco O.

Publicações a pedido

Resolvido a abandonar a luta a que procurou chamar-me o Sr. José Antonio Ribeiro, não só porque d'ella me não proviria senão o nojo de me vêr equiparado a um biltre cujos precedentes são tão vergonhosos que só valem uma boa recommendação para a casa de detenção; como porque, não tive outro fim quando fiz citar o Sr. Ribeiro, senão mostrar-lhe que nem eu nem ninguem tem obrigação de trabalhar-lhe sem justa retribuição de seus serviços; venho sempre responder a estupenda accusação que se me faz, para, appellando para a dignidade do [illegible], companheiro de casa do Sr. Ribeiro, [illegible] ao publico que a procuração de que se trata n'essa correspondencia a que respondo, foi por mim [illegible] ao Sr. Ribeiro; bem como que [illegible] foi por esse homem autorisado a contratar advogado e procurador para essa questão, e até precedeu entre nós a promessa de que me pagaria com a quantia de 80$ o trabalho que tivesse em obter uma solução amigavel da questão então pendente entre o Sr. Ribeiro e seu socio.

Sinto, e muito, que o Sr. Ribeiro no furor de sua estupida e insolente arrogancia invocasse calumniosa e negramente o nome do distincto Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, que collocado na altura em que está, tem contudo a precisa dignidade para não responder a' infame mentira do Sr. Ribeiro.

Não quero entrar em discussão com o homem para quem só ha uma resposta possivel—o chicote,—resposta de que não quero lançar mão porque preso a minha dignidade, e graças a Deus conto com o juizo dos homens sensatos; não quero ainda discutir, porque estou certo de que para chegar até onde chegou, foi o Sr. Ribeiro influenciado por seu patrono o Sr. Borges Ponce de Leon que (justiça se faça) tem bem razão para odiar-me desde que eu tive a dignidade precisa para denunciar na freguezia de S. José a infame venda da eleição daquella freguezia.

São negocios do Sr. Borges, que de tudo é capaz.

Concluindo direi que cedo da questão a pedido de muitos homens distinctos, entre os quaes alguns patricios do Sr. Ribeiro que me tem pedido semelhante passo, deixo o Sr. Ribeiro de asseiras, não careço guarda-costas, porque eu se houvesse de repelli lo faria com a ponta do pé, e não sujaria as minhas mãos na face sempre negra do calumniador.

Sua mercê encontrou uma forma para seu calçado, contou com o juiz que o absolveu, juiz tão pouco recto quão facil de trocar a justiça pelo pedido de quem quer que saiba vender eleições: esta', pois, tudo acabado; o tempo dira o resto.

Recife, 14 de maio de 1868.

João Baptista do Rego.

Para inteiro esclarecimento da verdade, e tendo-se em vista as circumstancias de haver D. Monica Luiza Gonçalves França interposto carta testemunhavel da juridica decisão, que denegou aggravo interposto da sentença, que julgou as partilhas, e na qual fez transcrever sómente as peças, que lhe convieram, publica-se o que é essencial, para que bem se comprehenda, e avalie a justiça e direito incontestavel com que foi denegado dito aggravo.

Pedro Tertuliano da Cunha, major reformado da guarda nacional cavalleiro da imperial ordem da Rosa e escrivão vitalicio do civel nesta cidade do Recife por S. Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II que Deus guarde etc.

Certifico que revendo os autos do inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Francisco Gonçalves Rodrigues, d'elles consta terem sido julgados por sentença as partilhas em dito inventario; que a inventariante D. Monica Luiza Gonçalves França, tendo aggravado da petição para o tribunal da relação, fôra-lhe denegado dito aggravo, e a seu pedido se lhe deu carta testemunhavel; que Miguel Gonçalves Rodrigues França requereu appellação; e finalmente Felicia Maria da Conceição, requereu vista para embargar a dita sentença que lhe foi concedida, e apresentou os referidos embargos. O referido é verdade e consta dos ditos autos a que me reporto. Cidade do Recife de Pernambuco aos nove de maio de mil oitocentos e sessenta e oito. Escrivão assigno.

O Escrivão
Pedro Tertuliano da Cunha.

Pedro Tertuliano da Cunha, cavalleiro da imperial ordem da Roza, capitão da guarda nacional, e escrivão vitalicio do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. Magestade o Imperador, que Deos guarde etc.

Certifico avista dos autos de inventario que se procedeu nos bens deixados, por Francisco Gonçalves Rodrigues, que a interlocutoria proferida nos ditos autos pelo meritissimo doutor juiz municipal da primeira vara. sobre o aggravo interposto por D. Monica Luiza Gonçalves França, é do theor seguinte:— Não tomo conhecimento do presente aggravo, visto como do julgamento das partilhas só cabe appellação. A minuta do aggravo firma-se no paragrapho primeiro do artigo quinze do regulamento de quinze de março de mil oitocentos e quarenta e dous que diz:—das decisões sobre a materia de competencia ou incompetencia se poderão aggravar—. Já se vê, que para ter lugar este recurso, é necessario que tenha havido decisão sobre a incompetencia apresentada; ora. nada foi decidido, ou antes ainda quanto fosse incompetente este juizo, a sua competencia já se achava determinada pelo concurso voluntario do aggravante, e pelo procedimento do mesmo, já praticando certos actos que destes autos constam. já não declinando da jurisdicção deste juizo. Moraes Carvalho, § 47—Processo civil — Paula Baptista, § 48. Os requerimentos feitos pelo aggravante para proceder-se ás partilhas, e requerimento pelo qual tambem concordava com as partilhas, se por ventura Pereira de Farias consentisse na modificação offerecida, e outros muitos actos praticados pela aggravante, e que n'estes autos se encontram, provam o que venho de dizer. Deixo por essas razões de tomar conhecimento do presente aggravo, e mando que siga a causa seus termos.

O escrivão cancelle a palavra — aproveitando-se — que muito de proposito ahi foi collocada, visto como já no requerimento, que me foi dirigido, tambem usou-se da mesma palavra. Recife, 27 de abril de 1868.—Paulino Chaves.

Nada mais se continha na decisão proferida sobre o aggravo interposto por D. Monica Luiza Gonçalves França, aqui fielmente transcripto dos proprios autos de que trata a petição retro.

Vai sem cousa que duvida faça a presente certidão conferida e concertada, subscripta e assignada por mim, escrivão, no principio declarado, n'esta cidade do Recife, aos doze dias do mez de maio de 1868.

Subscrevo e assigno,

O escrivão,
Pedro Tertuliano da Cunha.

Anacahuita peitoral.

Uma simples tosse póde chegar a ser mortal se não se atalhar a tempo; porém evitar-se-ha completamente o perigo fazendo-se uso immediato da *Anacahuita peitoral*, a qual mediante a sua benefica influencia faz ceder rapidamente a irritação dos pulmões e garganta, e restabelece sua acção vigorosa, regular e saudavel. Os que dizem que a asthma é incuravel, muito se enganam.

Essa fortificante composição vegetal subjuga essa affectiva molestia, ainda mesmo quando debaixo das fórmas as mais obstinadas e aggravantes. As anginas nunca terminarão em bronchites—a tosse em phtysica—nem a rouquidão em asthma, se desde logo em seus principios forem atalhados com este balsamo vegetal suavisador e sedativo; seus beneficos effeitos são promptamente executados nas enfermidades dos pulmões, dos vasos bronchios e da pleura.

Póde-se achar a' venda em todas as boticas e lojas de drogas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE MAIO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—17$000 por arroba (hontem).

Algodão de Pernambuco sem inspecção—16$000 a 17$000 por arroba (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte—17$000 por arroba posto a bordo (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte—16$000 por arroba posto a bordo (hoje).

Couros salgados seccos—235 rs. por libra.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	136:794$038
Idem do dia 14	19:206$530
	256:000$568

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	153	
		153
Volumes sahidos com fazendas	81	
» » com generos	240	
		320

Descarregam hoje 15 de maio

Brigue portuguez—*Soberano*—mercadorias.
Patacho hanoveriano—*Trial*—idem.
Patacho inglez—*Mary Anning*—bacalhao.
Escuna ingleza—*Glentivol*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 13	15:296$124
Idem do dia 14	1:610$956
	16:907$080

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	39:268$035
Idem do dia 14	1:963$374
	41:231$409

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Shannon*, de 2,127 toneladas, commandante I. H. Jellicoe, equipagem 144, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Maceió—20 horas, vapor brasileiro *Cotinguiba*, de 185 toneladas, commandante Joaquim Lopes Nunes, equipagem 21, em lastro; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul—17 dias, barca brasileira *Nova Carolina* de 273 toneladas capitão Virgerio Lucio de Mattos, equipagem 12, carga 10,700 arrobas de carne; a David Ferreira Baltar.

Rio Grande do Sul—26 dias, sumaca brasileira *Pelotense*, de 136 toneladas, capitão Custodio José dos Santos, equipagem 9, carga 6,730 arrobas de carne; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Vapor brasileiro *Cotinguiba*, commandante J. L. Nunes.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Shannon*, commandante Jellicoe.

Rio Grande do Sul—Escuna brasileira *Joguary*, capitão Lino Agostinho do Espirito Santo, carga assucar e aguardente, e 1 escravo a entregar.

Maceió—Patacho inglez *Ismer*, capitão I. Evans, em lastro.

Lisboa—Patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. B. Valente, carga assucar e mais generos.

EDITAES.

Luiz Francisco de Barros Rego, commendador da imperial ordem da Rosa, tenente coronel commandante do 5º batalhão da guarda nacional deste municipio e presidente do conselho de qualificação da freguezia de S. Lourenço da Matta, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que na terceira dominga 17 do corrente, as 10 horas da manhã se tem de reunir no consistorio da igreja matriz desta freguezia de S. Lourenço da Matta o conselho de qualificação para a revisão e qualificação da guarda nacional da mesma freguezia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares por lei designados.

Dado e passado nesta freguezia de S. Lourenço da Matta, aos 8 de maio de 1868.

Luiz Francisco de Barros Rego.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico aos parentes ou interessados dos menores abaixo declarados que a Illma. junta administrativa da mesma Santa Casa acaba de expedir as convenientes ordens para a admissão dos menores no collegio dos orphãos, a cujo director deverão ser apresentados.

Francisco—Neto de Anna Joaquina da Silva.
Luiz—Filho de Guilhermina Florisbella da Fonseca.
Joaquim—Filho de Constança Maria da Conceição.
Manoel—Neto de Ignacia Maria da Ressurreição
Virgilio—Filho de Umbelina Julia de Moraes.
João—Filho de Anna Maria Lopes.
Manoel—Filho da mesma.
Luciano—Filho de Hermelinda Francisca da Paz.
João—Sobrinho de Rozenda Umbelina Freire.
Mamede—Irmão de José Tavares de Medeiros.
Alfredo—Irmão de Albino Domingues Moreira.
Bernardino—Filho de Felismina Alexandrina Carlos Costa.
Francisco—Filho de Anna de Sales Cavalcanti.
João—Filho da mesma.
Luiz—Neto de Josepha Theodora de Figueiredo.
José—Filho de Gertrudes Maria de Oliveira.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 12 de maio de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Papel [illegible] resmas, facas americanas seis, acido sulphurico duas onças, agua vegeto mineral quatro garrafas, agua de Rabel duas [illegible], alcool oito [illegible], alcool camphorado seis libras, alhos duas libras, [illegible] uma dita, balsamo [illegible] quatro duas, [illegible] dois vidros, [illegible] de [illegible] duas onças, [illegible] seis libras, [illegible] quatro [illegible], [illegible] graduado um, electuario anti-bouballico dez libras, capsulas de

arrobas quatro ditas, especie sudorifera quatro ditos, espirito de Minderer uma dita, extrato fluido de Caroba oito vidros, gomma arabica meia libra, kreosote chloroformado seis vidros, licor anodino de Hoffmann duas onças, linhaça em grão seis libras, manná quatro ditas, oleo vermefugo doze vidros, nitrato de potassa quatro onças, oleo de ricino quarenta garrafas, pastilhas de Santonina doze vidros, pilulas de Valet vinte ditos, pilulas de Blancard vinte ditos, pomada de belladona duas libras, purgantes de Leroy dezeseis garrafas, sabugueiro (flôres) quatro libras, sulfato de magnesia oito ditas, sulfato de soda oito ditas, salsaparrilha do Dr. Ayer seis frascos, tilia quatro libras, unguento rosado composto seis ditas, vinagre aromatico quatro ditas, xarope de chicoria composto duas garrafas, xarope de iodio duas ditas, xarope de iodureto de ferro seis ditas, xarope de epicacuanha oito ditas, xarope de Lapthos quatro ditas, xarope de Tolú quatro ditas, vinho branco seis ditas, vinho de jurubeba quatro ditas, 21 braças de cabo de linho de tres e meia polegadas de grossura, uma peça de cabo de linho para adriça, de uma e meia polegada, uma trompa lisa com volta, um trombone de vara, meia resma de papel pautado para escrever musica, seis cadernos de papel para partitura, uma bandeira nacional grande com nove pannos de largura e trinta e seis palmos de comprimento, uma dita pequena, doze braças de cabo de linho com tres polegadas de circumferencia, mil e quinhentos alqueires de farinha de mandioca.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, a's 11 horas do dia 20 do corrente.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello, coronel presidente.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva
Secretario.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director são convidadas as pessoas que se julgarem habilitadas para fornecerem o rancho dos aprendizes menores a comparecerem na sala da directoria deste arsenal no dia 26 do corrente as 11 horas da manhãa, munido das respectivas propostas e amostras dos generos seguintes:

Arroz, assucar, azeite doce, bacalhão, café moido, carne verde, dita secca, farinha, feijão, manteiga, pão, toucinho e vinagre.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco em 13 de maio de 1868.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor inglez *Sahonon*, para os senhores abaixo declarados:

Tenente Antonio Soriano do Rego Barros, Antonio Pedro Ferreira Lima (2), Bento José B., Demetrio de Gusmão Coelho, Elias Baptista da Silva, desembargador Francisco Domingues da Silva, Joaquim da Silva Costa.

Correio geral

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Maria Machado da Silva, Aureliano de Nobrega Vasconcellos, Dr. Antonio Jacome Annes Pires, D. Belmira Virgilina de Castro Menezes, barão de Guararapes (2), Francisco Xavier d'O, Julio dos Santos Pereira, Joaquim Hilario da Assumpção, João José da Silva Sarmento, D. Joanna Baptista de Souza, João Ramos, José Maria, João Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Antonio da Silva, Samuel dos Santos Pentual.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica

Sabbado 16 de maio.

Segunda representação do muito applaudido drama em 4 actos ornado de musica

BRASILEIROS E PORTUGUEZES.

Dá fim ao espectaculo a linda comedia em um acto

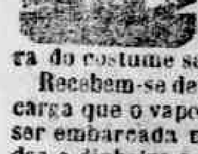
A moleira de Marly

Começara' as 8 horas.

A empreza tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que acaba de contratar os primeiros artistas Srs. Manoel de Geovani e Jesuina Montani de Geovani, os quaes brevemente farão suas estréas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

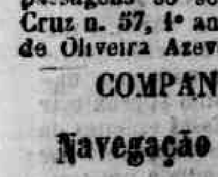
Para o Ceara' não se recebe carga.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 16 de maio, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

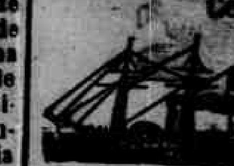
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia [illegible] do corrente as [illegible] horas da [illegible]. Recebe carga [illegible] encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sa Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa

O palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, pretende seguir com a possivel presteza, tem alguma carga prompta e para o resto e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio-Grande do Sul.

O brigue brasileiro *Principe*, segue com brevidade, para carga trata se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes: a rua do Vigario n. 11.

Para'

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Trapiche n. 17.

Maranhão e Pará.

Para estes portos pretende seguir com a maxima brevidade possivel, o hiate nacional *Rosa*; para a carga que falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

Para Lisbôa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Para a Bahia

Segue com muita brevidade o patacho nacional *Conceição*, capitão Francisco Poncianno dos Santos, recebe carga a frete: para o que trata-se com Amorim Irmãos na rua da Cruz n. 3.

Rio-Grande do Sul

Para o referido porto pretende sahir com toda a brevidade o brigue nacional *Segueira*, por ja' ter a maior da carga prompta; para o resto que lhe falta póde tratar-se com o consignatario David Ferreira Balthar, rua do Brum n. 66.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Claudio*, sahe com brevidade, e recebe alguma carga a frete: trata-se com os consignatarios Ferreira Carneiro & C., rua do Trapiche n. 6.

LEILÕES.

Leilão

O agente Martins autorisado por uma pessoa que muda de residencia, vendera' em leilão uma escrava de meia idade, lavadeira, engommadeira e cosinheira, e um preto tambem de meia idade, nesta occasião se vendera' tambem um cavallo para carga e uma vacca com cria.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Martins fara' leilão por conta de uma familia que mudou de residencia, de 1 sofá de jacarandá, 1 mesa elastica de amarello, 1 secretaria de dito, 1 cama franceza, 1 piano de mesa, 1 commoda de amarello, cadeiras de jacarandá, 1 grande espelho, diversas venezianas, bancas para jogo, marquezões, quadros, caixilhos para janellas e muitos outros objectos que podem ser examinados pelos pretendentes.

Sexta feira 15 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De 350 saccos com farinha de mandioca.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 350 saccos com farinha de mandioca existentes no armazem alfandegado do barão do Livramento largo da Assembléa, aonde se effectuara', o leilão, isto no dia

Sabbado 16 do corrente

as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De 30 barris com manteiga franceza e 60 meios ditos ao correr do martello.

AOS SRS. PADEIROS.

Cordeiro Simões fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 barris com manteiga e 60 meios ditos ao correr do martello e sem reserva de preço, isto

Sabbado 16 do corrente

ao meio dia em ponto a porta do armazem do Sr. Annes largo da alfandega.

LEILÃO

De uma armação de amarello envidraçada

O agente Martins fara' leilão com autorisação de uma armação de amarello envidraçada e muito bem conservada na rua Direita n. 75.

Sabbado 16 do corrente

as 11 horas do dia.

LEILÃO

De fazendas avariadas e limpas.

A 18 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de porções de algodões e riscados azues e outras fazendas avariadas, assim como de diversidade de outras em bom estado, consistindo em pannos pretos e azues finos, fustão, brancos da cordão, chali, colarinhos de linho, cam-

[illegible] e como [illegible] o [illegible] da [illegible] fornecedor [illegible] dito [illegible]. Segunda feira, 18 do corrente as 11 horas em ponto, em seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 4, 1º andar, por cima do armazem do Sr. Barros.

LEILÃO

De um terreno de marinha na ilha dos Retos por detraz do seguimento da rua da União correspondente aos fundos das casas do commendador Virães e Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, já beneficiado com aterros tendo o mesmo 70 palmos de frente e 346 de fundo.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado fara' leilão do terreno acima descripto o qual ja' se acha beneficiado e prompto para edificação, cujo leilão tera' logar no dia

Terça-feira 19 do corrente

as 11 horas em ponto a porta do predio que foi a associação commercial.

Leilaõ

De um sitio na estrada do Monteiro defronte do sitio do Sr. Jeronimo José Tavares, segundo depois do becco ao lado da sombra, chãos proprios, com 199 palmos de frente e 578 de fundo, com grand casa com 4 janellas e porta de frente, 9 quartos, 2 salas, copiar e cosinha fora, cacimba com bomba, tanque para banho, sendo o sitio todo murado e com muitas arvores fructiferas.

Terça-feira 19 de maio as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, á rua da Cruz n. 38, escriptorio.

LEILAO

De uma casa terrea em frente ao caes da cadeia nova e duas meias aguas nos fundos, com quintal e cacimba, as quaes rendem 34$ mensaes.

Uma casa terrea tambem nova e muito fresca, edificada em chãos proprios a' rua do Nascente n. 22, rua esquerda depois da matriz de S. José, a qual casa rende 192$ por anno.

Terça-feira 19 de maio.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De dividas da massa fallida de Silva & Oliveira na importancia de 12:648$370, sendo 2:454$700 do estabelecimento de padaria rua do Sebo n. 25 e 10:229$670 da taberna na mesma rua n. 23.

Cordeiro Simões

a' requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Silva & Oliveira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão das dividas activas da mesma massa, como se vê acima descripto, cujo mandado pode ser examinado na loja do Passo rua do Crespo, tendo lugar o leilão no dia

Terça-feira 19 do corrente

as 11 horas no largo do Corpo Santo a porta do predio que foi associação commercial.

LEILÃO

De uma casa terrea a rua da Assumpção n. 40. em chãos proprios.

Cordeiro Simões

competentemente actorisado fara' leilão da casa terrea acima descripta, a qual torna se recommendavel por ser em boa rua e pode ser examinada por quem pretender de 1 as 2 horas da tarde, cujo leilão tera' lugar no dia

Terça-feira 19 do corrente

as 11 horas a porta do predio que foi a associação commercial largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

PERGUNTA-SE

ao emprezario dos trilhos urbanos do Recife a Olinda com um ramal para Beberibe, quando faz tenção dar começo? visto já ter a prorogação de tempo pedido a assembléa e já ter levantado a planta e parte dos materiaes, quer nos parecer que não é falta de dinheiro, porque é?

O morador de Olinda.

LITTERATURA.

As noites da virgem

por

Victoriano Palhares.

1 volume de 100 paginas, edicção nitida por 2$000.

Assigna-se:

No escriptorio d'este *Diario*.

Da livraria Parisiense.

D. Maria Francisca de Almeida Gomes, D. Rita Maria de Almeida e José Joaquim Lopes de Almeida, esposa, sogra e cunhado do fallecido Antonio de Almeida Gomes, agradecem muito particularmente a todas as pessoas, que se dignaram assistir aos ultimos suffragios e acompanharem depois até ao cemiterio publico os restos mortaes do finado; e pedindo mil desculpas aos amigos do mesmo, que involuntariamente possam não ter sido convidados para esse triste acto, em virtude da consternação e da confusão produzidas por tão inesperado quanto doloroso golpe, a todos rogam ainda o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que pelo eterno repouso do mesmo fallecido mandam celebrar na matriz do Corpo Santo 6.ª feira 15 do corrente, as 7 horas da manhãa.

Os reverendos sacerdotes que neste dia e hora quizerem celebrar missa pela mesma intenção, são convidados a comparecer na sacristia da dita igreja.

— Furtaram do dia 9 para 10 do engenho Firmeza dous cavallos, sendo um alasão com o ferro CM ribeira 6, anda de baixo a esquipar, é inteiro, e quando anda arrasta um pouco os pés, só tem signal branco na testa até as ventas, é bastante grande e gordo, esta' fazendo a derradeira muda. O outro anda só baixo, é russo com o ferro C ribeira quadrado tendo nas extremidades do C quatro riscos, com marcas dos lados e no peito por ter sido de carro: quem delles souber leve-o ao dito engenho que sera' gratificado.

— Continua a andar fugido um moleque crioulo de nome Antonio, desde o dia 8 de dezembro de 1864, cujo tem os seguintes signaes: de idade de vinte a vinte e dous annos, fulo, cabellos crespos, rosto pequeno, olhos pequenos, nariz afilado, o beiço de baixo revirado, braços compridos, pés bastante grandes, fumador de cigarros e usava trazer o chapéo de banda na cabeça jocoso para almocravar, é ferreiro, tem marca de chicote nas costas, quem o pegar e levar a seu senhor Manoel de Sousa Silva Sorodio, morador no Riachão do districto de Panellas de Miranda, ou o recolher a qualquer cadeia e avisando ao seu senhor tera' de gratificação 200$000.

— João Gonçalves [illegible] Beirão, retirando-se hoje no vapor inglez para Europa e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos em razão da rapidez com que resolveu fazer a viagem, vem por este meio pedir desculpa a qualquer de seus amigos ou pessoas com quem tenha relações por esta falta involuntaria aproveitando a occasião de oferecer seu limitado prestimo durante o tempo que estiver na Europa.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se ao becco do Calabouço n. 9.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na [illegible] do lado [illegible] n. 22.

PILULAS
Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.
Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blenorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias *ferruginosas*, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, á que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: — Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; — excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundida.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

GALERIA RECREATIVA e GRANDE COSMORAMA
17-Rua da Imperatriz-17
(Pavimento terreo)

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Haverá todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos de lindos gostos e modernos, e de valor, com o fim de obter numerosa concurrencia garantindo aos que se dignarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro, que se possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada da direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Paga-se o terceiro dividendo de dous e quatro decimos da massa fallida de Joaquim José Silveira, no segundo andar do sobrado n. 34 a rua do Trapiche, entrada na rua do Torres, devendo ser apresentados os titulos para se averbar os pagamentos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de familia e que saiba lavar e engommar: na rua do Pires (Boa vista) n. 31.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar a todos que se quizerem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

— Nós abaixo assignados pelo presente declaramos ao publico e ao corpo do commercio, que temos amigavelmente dissolvido a sociedade que haviamos celebrado nesta praça, em data de 31 de dezembro de 1864, e sob a razão social de Reis & Silva; ficando a liquidadão da mesma a cargo exclusivo do ex socio Silva, visto como o capital e os lucros pertencentes ao ex socio Reis, se acham competentemente pago.

Recife 13 de maio de 1868.

José Rodrigues da Silva Rocha.
Antonio José dos Reis.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, precisa-se alugar um moleque de 14 á 15 annos.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo esquina n. 8.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama para engommar e cosinhar; na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco.

Por deliberação da mesa regedora, convido a todos os charissimos irmãos para comparecerem do mingo 17 do corrente pelas 10 horas do dia afim de se proceder a eleição para a nova administração.

Consistorio da Irmandade do Divino Espirito Santo, 14 de maio de 1868.

Joaquim José Moreira,
Secretario.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para uma casa de pouca familia: na esquina da rua da Madre de Deus loja n. 45.

— Na rua do Vigario n. 15, vendem-se bixas de Hamburgo de superior qualidade chegadas no ultimo paquete, tanto em caixa como a retalho, e tambem se alugam, tudo por preços rasoaveis.

Pés de coqueiros

a 500 rs., comprando um cento haverá algum desconto

45—RUA DIREITA—45

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Dá-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá as condições.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

Aviso.

A casa de banhos da rua da Cruz acaba de receber do Rio de Janeiro grande sortimento de novas musicas para canto e piano, como sejam: quadrilhas, polkas, walsas, recitativos e lindos romances italianos e francezes de diversos autores. Tambem se vende para as devoções deste mez côra em velas de differentes côres e tamanhos, cuja variedade muito agradara' ao comprador: é fazenda ainda pouco conhecida e de uma perfeição admirável.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. João Gomes da Cruz a taberna no pateo da Ribeira de S. José n. 11, e por isso quem se julgar com direito a dita taberna devera' apresentar-se no prazo de tres dias, findo os quaes se não responsabilisa por qualquer conta ou transacções, quer commerciaes, quer particulares. Recife, 6 de março de 1868.

Felisberto de Medeiros Barbosa.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia: a tratar á rua de Sebo n. 17.

Loja das Familias.
Rua Nova n. 14.
LIMA, LESSA & C.

Ha neste novo estabelecimento um completo sortimento de fazendas finas e modernas, por preços baratissimos, assim como roupas feitas de toda a qualidade e tambem se faz de incommenda, damos amostras de nossas fazendas e mandamos por nossos caixeiros nas casas das Exmas. familias para escolher; temos grande pechincha em chitas, cassas, cambraias, alpacas, lãas, poil de chevre o mais moderno, assim como bretanhas, bramante largo, esguião, amburgos e brim de algum transado para toalhas, e atoalhados de linho para senhoras, babados de morsulina de canda, ditos americanos, colarinhos e punhos bordados, corpinhos, camisinhas e muitos outros objectos; para homens roupas feitas, camisas e seroulas francezas de toda a qualidade.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno d'uma casa de familia, na rua dos Martyrios, n. 2, 2.º andar.

FORMULARI DE CHERNOVIZ

oitava edição, que contém as mais recentes descobertas da sciencia medica e as formulas de todos os melhoramentos officinaes, segundo o novo codigo pharmaceutico francez, adoptado como pharmacopéa legal do Brasil. Um volume de 972 paginas, com 183 figuras intercaladas no texto, elegantemente encardenado. Acaba de sahir á luz e vende-se na livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52. Preço 7$000.

— José Julio da Veiga, subdito portoguez vai a Europa.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Mondego n. 51.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Pede-se ao Sr. capitão Zeferino Rodolpho Delgado de Borba, o especial favor de ir a rua larga do Rosario n. 48 1º andar, a negocio de seu interesse ou declarar sua morada para o mesmo fim.

— Offerece-se um homem portoguez, com pratica para ser feitor de um sitio: quem precisar dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 1, que achara' com quem tratar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o andar do sobrado n. 55 da rua das Aguas Verde, de 25$000 mensaes, e a casa terrea n. 26 da rua do Forte de 22$000: a tratar na rua do Crespo n. 15, escriptorio.

Pastilhas americanas DO DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— Do dia 3 de maio de 1868 para o dia 4 fugio Elias, crioulo, de idade de 38 a 40 annos, com os seguintes signaes: é barbado, côr preta, rosto redondo, nariz chato, com marcas de bexigas no rosto, os dentes de cima limados, cheio do corpo, estatura regular, pés bastante grandes, da' se 100$ a quem o pegar e o levar a seu senhor Manoel de Souza Silva Sorodio, morador no Riachão do districto de Panellas de Miranda, ou no Recife ao Sr. José Joaquim Pereira de Mendonça, cujo escravo é tocador de caixa, de bombo e cantador.

— Precisa se de um homem para estribeiro e outro para boleiro que tenham boa conducta: na cocheira da rua Nova n. 59, de Vieira & C.

— Vende-se uma escrava de 18 annos, bonita figura e para todo serviço: na ilha dos Ratos n. 28.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá logar na noite do dia 23.

— Dá-se 800$000 á premio: á tratar na rua das Cruzes n. 42.

Sexta-feira 15 do corrente, as 7 e meia horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo, celebrar-se-ha uma missa pelo descanço eterno do fallecido socio do Monte-Pio Portuguez, Antonio de Almeida Gomes, a directoria do mesmo Monte-Pio convida para esse acto de religião a familia do finado e seus amigos.

— O edital a que se refere o Sr. Gabriel Antonio de Castro Quintaes, em seu annuncio publicado no «Diario», não se entende com o Sr. tenente-coronel Isidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante e nem com pessoa de sua familia, nas com pessoa de igual nome, que ora existe na provincia do Ceará.

Recife 12 de maio de 1868.

João da Silva Faria & Irmão.

— D. Rafael Munoz, sua senhora D. Loisa Gonzalez e sua filha D. Elisa, subditos hespanhoes: retiram-se para a Europa.

— Precisa-se de um caixeiro para venda de 14 a 18 annos, rua do Vigario n. 12.

— Leite de vacca no seu verdadeiro estado natural a 320 rs. a garrafa, raridade neste mercado, existe a venda todos os dias na pontezinha da rua da Aurora, das 7 horas em vante da manhãa: quem o tiver provado e quizer ser freguez, mandar-se-ha levar em suas casas.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 17.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna, os seguintes premios:

N. 3531 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 3881 um meio com a sorte de 700$000.
N. 3936 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a favor da igreja de Nossa Senhora da Penha de Gameleira (66ª) que se extrahira' quarta-feira 20 do corrente.

Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	3$500
Mei.	1$500

Manoel Martins Fiuza.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopaticamente Vende-se em pacotes de libra.

Rua Nova n. 43.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AMA

Na rua do Mondego n. 24 precisa-se alugar uma ama cosinheira.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ENGENHO

Arrenda-se o engenho S. Bartholomeu, na freguezia de Moribeca, com ou sem escravos, e tambem faz-se uma sociedade: para tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

— Lições de grammatica nacional, principios de calligraphia, elementos de arithmetica, geographia e historia, applicaveis a qualquer fim, cujo resultado se garante pelo melhodo e aturado empenho; na fallencia total daquelle, não havera' estipendio: a' rua da Conceição n. 12, como em casas particulares.

— Quem tiver um piano bom e quizer alugar por algum tempo, póde apparecer para tratar na rua da Cruz n. 19.

CAUTELA

Durante algum tempo tem-se vendido aqui, posto que, subrepticiamente, pois são condemnadas, pelas juntas de hygiene publicas, certas misturas sob o nome de — Salsa parrilha —, que são compostas de substancias e de nenhuma virtude medicinal, disfarçadas com grande quantidade de espirito de vinho e assucar, e posta em frascos muito grandes, procurando assim seus autores, enganar os doentes com a grande quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não tem outras recommendações, afim de poder vende-las por preços exorbitantes e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem.

A SALSA PARRILHA DE AYER

é preparada em frascos contendo o maximo de remedio para ser efficaz, que se póde fornecer ao doente pelos preços porque é vendida.

Cada frasco contém quasi uma libra de extracto [illegible] conhecidos na medicina, e offerece ao publico as garantias de ser preparada por um medico [illegible] não ha segredo [illegible] podendo saber exactamente de que é composto o remedio que [illegible]

ILEGÍVEL

HOTEL LISBONENSE.

11 — Rua Estreita do Rosario — 11

Este novo e modesto estabelecimento tem aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel, que situado n'uma posição inteiramente saudavel e sendo constantemente soprado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro deste genero; as tres cousas mais necessarias ao genero racional — alimento do corpo, distracção da alma e socego do espirito.

No pavimento terreo, uma casa de pasto das muito profusas de segunda ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento; sala de deitar e um restaurant da primeira ordem, quanto ao asseio e bem feito das comedorias, o dilicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece-se comidas para fóra, e jantar com vinho e fructas na mesa 1$000, almoço idem 1$000; e todos os dias a' noite encontrarão sorvete, refrescos, café e cha', bons vinhos dos melhores do mercado Figueira, do Porto e Bordox.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha, devertidos jogos de bilbar e dominó, para familias, e para todos ha lugar.

PROTECTORA

DAS

FAMILIAS.

Agencia de Pernambuco

Os SENHORES DE ENGENHOS ou demais pessoas residentes fora da capital, que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicada verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: por por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios, produz no fim de 25 annos vivendo a pessoa assegurada, os resultados seguintes:

Por annualidade de	Paga de despezas de gestão.	Produz um resultado que conforme a idade será de
500$000	63$500	170:000$000 a 235:00 $000
400$000	51$000	136.000$000 a 188:000$000
300$000	38$500	102:000$000 a 141:000$000
200$000	25$000	68:000$000 a 94:000$000
100$000	12$50	34.00 $000 a 47:000$000
50$000	6$800	17:000$000 a 23.500$000
25$000	3$950	8:500$000 a 11:750$000

As sete quantias *de despeza de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento.

Os resultados de cada seguro, estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pe'a associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com o art. 39 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar o mais das *despezas da gestão* a primeira *annualidade*, podera' effectua-lo conforme o art. 13 do regulamento.

Para justificar a importancia destes algarismos, que estão muito bem fundados sobre o mesmo regulamento, pode se accrescentar, que em 31 de dezembro de 1867, tinha esta associação em registrado a 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de réis..... 4 369:986$470, e tinha convertido em apolices da divida publica a juro de 6 por cento réis 1,162:000$000.

Em vista dos *resultados* apontados, todo pai previdente não deve olhar com indifferença nem com desconfiança para um ressorte tão seguro que se lhe apresenta para dotar seus filhos por meio de prestações que se vão pagando insensivelmente, pois basta para isso consignar uma quantia annual em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

A instituição esta' fundada debaixo das melhores bases de segurança: todos os fundos convertem se em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e igual convensão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

As apolices assim adquiridas e averbadas com o nome da sociedade, são inalienaveis até a época da liquidação dos respectivos contratos. (Artigos 31, 32 e 33 do regulamento.)

O mais que deste lucro de juros compostos existe o grande lucro de mortalidade que é infallivel.

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigirem-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação, rua do Livramento n. 19, primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na rua da Aurora n. 14 segundo andar, [illegible] serviço de uma pequena familia.

— No engenho Goiabeira, junto a Santo Amaro abostão, necessita-se de um feitor, que saiba ler l tenha pouca familia: a fallar na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

Apreciem a bôa pitada

Rapé princeza do fabricante Francisco da Rocha do Rio de Janero

Este muito conceituado rapé, que por sua excellente preparação se torna preferivel a todos os mais, acaba de chegar ao novo estabelecimento de miudezas da rua da Cadeia n. 31 junto a loja de papel do Sr. Cardozo Ayres, preço por libra 1$300.

Veneravel confraria da gloriosa Santa Rita de Cassia

De ordem da mesa regedora desta veneravel confraria faço sciente a todas as pessoas, parentes e amigos dos irmãos fallecidos que se acham inhumados nas catacumbas existentes na igreja desta confraria, para que no prazo de 30 dias a contar da presente data hajam de entender-se com o actual thesoureiro Maximino da Silva Gusmão na rua do Padre Floriano n. 71, visto como tem de serem abertas as mesmas catacumbas depois do prazo findo.

Consistorio em mesa 7 de maio de 18[illegible].

Maximino M. da Silva,
[illegible] Escrivão.

— Bernardo Gonçalves dos Santos, [illegible] portuguez, retirando para a Europa [illegible] [illegible] quem se julgar [illegible] apresente [illegible] no prazo de oito dias.

O MOURO DE VENEZA

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

assim denominado.

15--rua da Imperatriz--15.

Aos amigos da patria é bem patente aos olhos de todos que lêem este *Diario* o quanto é patriota o Mouro de Veneza e a prova elle deu ha bem pouco, designando-se voluntariamente para expôr o seu braço invencivel ao lado d'esses heroes que hoje fazem tremular altaneiro o pavilhão auriverde em Humaitá e Assumpção.

Parabens.

Agora que os grandes emprehendedores da liberdade cortarão com habil mão as raizes d'esse cancro roedor que tanto tem exhausto as classes laboriosas, agora que todos vão gozar das delicias da paz e que á sombra d'esse manto de tranquilidade vão desenvolver o progresso, o sincero Mouro de Veneza, vem do alto da imprensa dar os seus emboras a todos os seus amigos e freguezes, e a todos os amigos do bem commum e da nação, congratulando-se com todos pelo brilhante remate de tão ardua jornada.

Prevenção.

O Mouro de Veneza toma a honra de lembrar aos que tiverem de brindar aos grandes guerreiros do Prata, que sabem mostrar ao mundo, que, Curupaity cabida vinga Curupaity de pé, que não guardem a compra do necessario para esse fim, para a chegada do vapor.

O Mouro de Veneza, achando desnecessario publicar d'esta vez sua tabella porquanto todos sabem que gosta immensamente de vender barato, limita-se apenas asseverar que não abusará em tempo algum da confiança que lhe confiar envidando os maiores esforços para de todos ser preferido, a sinceridade de que é caracterisado revestirá todos os seus actos de negocio e assim o modesto Mouro se ufanará de ser por todos recommendado.

Venham amigos da modicidade, de preços dar a preferencia ao activo

MOURO DE VENEZA

DOMICILIADO

NA

RUA DA IMPERATRIZ N. 15.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.--Rua da Cruz--16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generso de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2,000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia [illegible] toma seguros contra fogo em Edificios, Mer[illegible]

[illegible] LATHAM & C.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.
Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tape e
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas panteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor frances, rua Nova n. 7.

Relojoeiro e dourador

Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra parte, e responsabilisa-se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos, e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

— Os abaixo assignados fazem publico que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinha no Povoado dos Montes, sob a firma Machado & C., ficando a cargo do socio [illegible] Machado o activo e passivo da referida sociedade, a datar do dia [illegible] de maio do corrente anno.

[illegible], 12 de maio de 18[illegible].

[illegible]

Cartões de visitas a 9$000 á duzia.

Continúa-se a tirar retratos em cartões de visita a 9$000 á duzia na PHOTOGRAPHIA DA CASA IMPERIAL á rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

Ambrotypos.

Inimitaveis ambrotypos, para caixinhas e quadros com o colorido natural, e podendo ver-se de dous lados.

Micotypos.

Primorosos retratos coloridos em talco para collocarem-se em alfinetes e cassoletas de ouro. Ha variedade de alfinetes com rubis, esmeraldas e perolas finas.

Na mesma photographia encontra-se a 500 rs. cada um os seguintes

Retratos.

Capitão-tenente

MAURITY

commandante do monitor *Alagoas*, e heroe da passagem do Humaitá;

Barão da Passagem, chefe Delfim, commandante da divisão que forçou o passo de Humaitá;

Visconde de Inhauma;

Marquez de Caxias;

Dos generaes barão de Porto-Alegre, do Herval, etc., etc.

Acham-se tambem á venda os mesmos retratos, e muitos outros de generaes e estadistas notaveis brasileiros e de principes estrangeiros na livraria *Economica* do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, e ao mesmo preço de 500 rs. cada um retrato.

iumpho da sciencia medica

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse	Crupe	Asthma
Thisica	Rouquidão	Resfriamentos

Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortisimos compostos de substancias vesicantes, alem de produzir empolhas: cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortifica e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Peitoral de Anacahuita!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena: basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nas pharmaciasde Aus Caors Barbosa, J. da Conceição Brav & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Para a boa conservação de vosso cabello usai o

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que ellas sejam vistos e então apreciados pelos proprios [illegible] e intelligencia das Exmas. [illegible] a loja da Aguia Branca a' rua [illegible] n. 8.

— O abaixo assignado [illegible]

Antonio José dos Reis.

ILEGÍVEL

Salsaparilha
DO DR. AYER
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destrutiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanecemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebatá a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

---

...As preparações do Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SEZÕES

em molestias, febres intermittentes, remittentes biliosas, febre paralisiosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pódre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhêa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro e de um copeiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para comprar e cozinhar: na rua da Cadeia n. 31, loja.

— O abaixo assignado, inventariante dos bens da finada D. Constantina Jacintha da Motta, roga as pessoas que se julgarem credoras da dita senhora, a apresentarem suas contas no improrogavel prazo de 8 dias, a contar desta data, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 5, 1º andar. Recife, 15 de maio de 1868.

João Bason.

— Da-se 500$ a juros sob hypotheca em escravos: na rua do Padre Floriano n. 71.

— Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos que tenha muita pratica de taberna, prefere-se portuguez: a tratar na rua Direita n. 50

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 58: a tratar na loja do mesmo.

— Antonio Moreira, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

— Ainda se previne aos senhores de engenho que precisar possam de um bom administrador, dirigir-se a rua da Penha loja de funileiro n. 3, que se dirá.

— Offerece se um criado para todos os serviços de casa de pouca familia: a tratar a' rua do Livramento n. 9, loja de calçado.

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, retirando se para Portugal, não lhe foi possivel despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o que faz pelo presente, offerecendo lhes seu diminuto prestimo em Alcobaça, onde presentemente pretende fixar sua residencia.

Parteira franceza

Madama Thomaz, parteira de primeira classe pelas faculdades de Paris e Rio de Janeiro, tem fixado a sua residencia nesta cidade, e póde ser procurada para os misteres da sua profissão á rua do Queimado n. 30 segundo andar.

Peda ás senhoras que possam necessitar dos seus serviços, que deverão preveni-la com antecedencia, afim de saber para onde tem de dirigir-se quando a qualquer hora do dia ou da noite tenha de ser chamada. Com os conhecimentos medicos adquiridos no estudo da sua profissão, acha-se habilitada para o curativo das pequenas enfermidades proprias do seu sexo.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para depo ito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça todo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a		4$000
Ditos de 6	»	3$000
Ditos de 4	»	1$600
Ditos de 3	»	1$500
Ditos de 2	»	1$000
Ditos de 1	»	800
Ditos de 6 sem vidro...		2$400
Ditos de 4 »	»	1$200
Ditos de 2 »	»	800

Tudo a escolher do melhor.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho

Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Motores a ditos.

Machinas de costura.

Irmandade do Divino Espirito-Santo

Convido aos irmãos da Irmandade do Divino Espirito-Santo, para domingo 17 do corrente, ás 9 horas da manhã, se reunirem no consistorio, afim de se proceder a eleição da mesa regedora para o anno de 1868 a 1869.

Manoel Gonçalves ... Agra, Escrivão.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Gomes Leal, e como se o não encontra em parte alguma, roga-se lhe o favor de indicar o lugar em que se encontrara' e á que horas.

COMPRAS

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Mathens, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Ouro e prata

Compra-se por maior preço, assim como libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Papel para embrulho.

Compram se diarios para embrulho: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Na prensa ingleza da rua do Apollo n. 26, compra-se algodão em caroço.

COMPRA-SE

Escravos de 18 a 35 annos de idade, crioulos ou pardos, que não tenham molestias e defeitos: rua estreita do Rosario n. 16.

— Compra-se uma casa com sitio ou grande quintal perto da cidade: a tratar na rua do Imperador n. 19, 2º andar.

— Compra-se uma taberna que esteja muito afreguezada para a terra, em bom lugar, sendo na Boa-vista ou Santo Antonio: quem pretender fazer este negocio annuncie para ser procurado e tratar-se.

VENDAS

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se as duas canoas *Gia* e *Andorinha*, e arrenda-se a olaria do Fundão com tudo quanto lhe pertence: a tratar na rua do Sebo ns. 12 ou 16.

— Antonio José Duarte Braga vende a sua taberna sita na rua Direita n. 36 A, livre e desembaraçada, por ter de se retirar para fora da provincia: a tratar na mesma.

— Vende-se a taberna cita na rua nova do Domingos Pires n. 10, em frente do hospital militar com poucos fundos, bem afreguezada, e dous cavallos de cella por commodo preço, o motivo desta venda, é a dona retirar-se para o Rio de Janeiro.

— Vende-se uma mulata de idade de 20 annos, optima figura, chegada do Ceará: na rua do Amorim n. 60.

Salitre

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grande pechincha

Vende-se as mais bonitas cambraias de côres finas a 240 rs. o covado: na rua do Queimado n. 42.

— Vende se uma escrava propria para o serviço interno de uma casa de familia: na rua da Imperatriz n. 4, 3º andar.

— A' rua do Imperador n. 28 chegaram superiores bixas de Hamburgo, que se vendem em porções e a retalho, e tambem se alugam por preço commodo.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Polvora em latas.

Antonio Cesario Moreira Dias, continua a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra: em seu escriptorio á rua da Cruz n. 50, andar.

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

Balanças decimaes

proprias para pesar algodão e assucar por ter a prancha bastante grande: vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua da Cruz n. 50, primeiro andar.

Moleca

Vende-se uma moleca de 4 a 5 annos de idade, bonita figura; na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

Farinha de mandioca

de Santa Catharina a bordo do patacho hespanhol *Merceditta* fundeado na volta do Forte do Mattos, defronte do trapiche Barão do Barão do Livramento.

— Vende-se um fardamento completo de guarda nacional: a tratar na rua de Santa Rita Nova serraria do Cardeal.

Escrava

Vende-se uma excellente escrava de 18 annos de idade, de muito bons costumes, cosinha e engomma soffrivelmente, é excellente e bastante carinhosa para tratar de crianças: na travessa da Trempe sitio n. 2. Ao comprador se dira' o motivo da venda.

Pés de coqueiros a 400 rs.
Pés de sapotas a 1$000.
Pés de sapotis a 1$000.

E outras muitas pés de fructeiras, e tudo por muito diminuto preço, no sitio do ... na estrada nova de Olinda, junto á ponte dos ...

— Vende-se uma preta, na rua do Padre Floriano n. 9, que sabe cozinhar e engommar; quem a quizer comprar dirija-se a rua de S. José n. 10.

Joaquim ... de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo ... seguir para Europa, ... seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, ... a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses do seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$000.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de dar uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

MUSICAS

Para piano, piano e canto e para flauta, romances, cansonetas, phantasias, caprichos, ouverturas, arias e cavatinas, hymnos, quadrilhas, walsas, polkas etc., etc., publicadas ultimamente no Rio de Janeiro acaba de chegar um grande sortimento a loja de instrumentos de musica do Azevedo, a' rua Nova n. 11.

— Vende-se superior banha contra a queda dos cabellos, sendo mesmo por molestia, assim como um remedio do sertão especial para molestia no peito, tambem ha um criado muito fiel para se alugar para copeiro de homem solteiro: rua do corredor do Bispo n. 55.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns da diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e vende rá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

— Vende-se uma bonita escrava crioula com leite, e com habilidades: na rua da Praia, 1º andar n. 47.

Vinho puro da uva

E' chegada nova remessa de vinho verde superior engarrafado: a rua da Cruz n. 63, unico deposito.

Há para vender

Lindissimos cortes de vestidos de tarlatana dourada e pratiada, proprios para baile, soirees, theatro e concerto, estes vestidos é o superlativo do bom gosto parisiense; 1 já de modas francezas Esmeralda, rua da Imperatriz n. 5.

Barcaça

Vende-se a barcaça *Tentureira*, de oitocentos saccos de assucar, nova de primeira viagem, todo massame novo, e prompta a' navegar, é de 2 mastros; para vêr, no trapiche do algodão, e para tratar na rua do Trapiche n. 26.

Luvas baratas

a Jouvin, (Luva, 2$ e 2$500.

Vendem-se luvas de pellica de côres (Jouvin verdadeiras) chegadas com alguns toques de modo em ..., ... inverneste: na rua Nova n. ...

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até a pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vendo-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Espartilhos.

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Sapatos e chapéosinhos.

Modernos chapéosinhos e sapatos proprios para batisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

O curioso jogo da paciencia.

E' indispensavel a compra deste jogo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem da paciencia a quem não tem ou augmenta quando ha; vende-se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Delicados porta-relogios.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Bolças para viagem

Avelludadas e de tapetes, vendem se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Para o mez Mariano.

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfumar-se os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

Bicos e rendas de croché.

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por—P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Espepança.

Labyrinthos.

Vende se na rua do Queimado n. 21. na Nova Esperança.

Latas com fina banha.

Do bem conhecido fabricante E. Coodray, vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Cosmetiques.

Pequenos e grandes vendem se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Verdadeira graixa economica.

Vende se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Novo Esperança.

Colerinhos modernos.

Os de melhor gosto, vende-se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—esta revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coodray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quasi-quer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO
A NOVA ESPERANÇA
21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com qualidades, optimos pós para dentes de muitas ... máo halito da bocca) sabão ... (para ... nhar se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pa... tes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fôros de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retros de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 200 e 1$ rs.

Papelinas de todas as larguras e ... em ...

Pessas de babadinhos ... com 10 varas, a 200 rs.

— Farinha superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.
Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e molde já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os póde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia da'-se por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão devidamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e sedã, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes pora completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver estes bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se póde seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertos e collarinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme verá' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar os bellos de senhoras.

Outros para segurar cabellos de meninas.

Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Chegaram os bonitos coques que a Aguia Branca encommendou

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade fórma concava, a todos, elles geralmente agradaram, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: estes portanto pódem ser servidas as senhoras que os esperavam, uma vez que se dirijam a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa
em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas. As quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras esta reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Rua do Rangel n. 4

Annuncia a seus numerosos freguezes que recebeu um grande sortimento de louça vidrada vinda de Marceille, a saber: cassarolas, panellas, bulião para doce, cito para manteiga, bat deiras para pão de ló, alguidares de diversos tamanhos proprios para bater bolos e lavar crianças cujas qualidades tornam-se recommendadas não só pelo bom vidrado como por ser bastante forte, para agua boas quartinhas da Bahia, ditas francezas, jarras de barro especial por ja' ser conhecido, bilhas etc. Para jardim vasos de louça de lindo gosto chegado ha pouco do Porto; garante-se vender por modico preço.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e suprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa ... productos de plena confiança e ... qualquer encommenda a grosso ... e a retalho e por preço commodo.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençoes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende-se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA

os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se laazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000.

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende-se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos oja e armem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim trancado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$000.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de meia casimira para homem a 3$5000 e 4$000.

Pallitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8$000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado.

Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320,

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado.

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 rs. o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lençoes ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende-se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 e 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas barátas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos

DE

SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de mirinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 4$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende-se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 hastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

Casimira preta a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

Pano preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

BARTHOLOMEU & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as proparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

34—Rua larga do Rozario—34

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se

NA BOTICA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] & C. de New-York, por preços [illegible].

— [illegible]

— [illegible]

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edicção do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas annalogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a rasão de 1$000 cada livro:—tambem os verses em cadernos proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Polvora!

Antonio Ciserio Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente dos seus freguezes que continúa a vender os generos acima, [illegible] quem quizer dirigir-se ao seu escriptorio [illegible] n. [illegible]

O cordeiro providente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Providente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Providente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfomarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro providente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

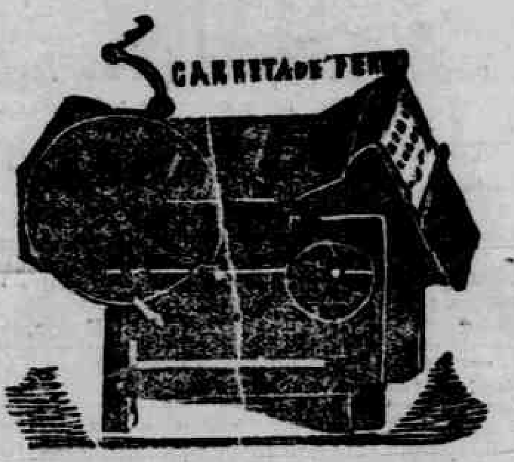
O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, de melhor autor que tem apparecido na America' E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT & Cª

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACAO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se meiação de uma casa terrea assobradada, em muito bom local, e commoda para familia, [illegible]: a pessoa que quizer dirija-se a esta typographia, das [illegible] horas [illegible]

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e luxo, como sejam:

Cintos

Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com golinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babados.

Thesouras

As pefeitas thesouras de puro aço para unhas e custuras bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e buslo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condral, comestiques grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

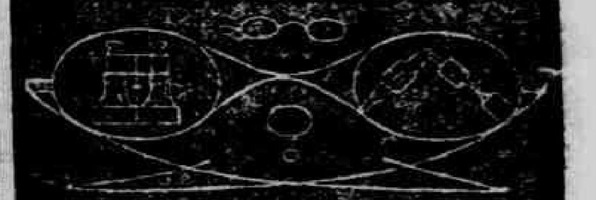
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de marja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro.

Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Tresena do glorioso Santo Antonio.

Acha-se a venda a tresena do glorioso Santo Antonio, nitidamente impressa, em um volume brochado. Rua do Imperador defronte de S. Francisco n. 15.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

[illegible]

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., [illegible] a todos os navios a vapor que [illegible]

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balães de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçolina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Cindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Coixas de fustão a 6$.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$50, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto na freguezia do Serinhãem; é movido por agua, e tem boas terras de plantação, distante da via ferrea tres leguas: quem pretender achara' no engenho Quitunduba com quem tratar.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lizas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos, e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas fórmas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, seja em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 17 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!
Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 520 e covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Bramante de linho proprio para lençóes, superior qualidade, pelo diminuto preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara. Peças de algodãosinho superior a 5$, 5$500 e 6$.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Cortes de fustão para coletes claros e escuras de padrões lindos a 1$000.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Pessas de cambraia para cortinados com 48 varas a 8$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. AMADORES DO INTERIOR

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacas, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acabo de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 15$000.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. .... No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. .... No armazem do Leão!!!
[illegible] No armazem do Leão!!!
[illegible] No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa ás pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Fazenda para saias na loja do Pavão.

Chegou uma grande porção de fazenda em peças propria para saias, com pregas ou bordadas á um lado, tendo a largura altura sufficiente e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 rs. a vara; facilitando esta fazenda fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas de um só panno, precisando-se apenas de se lhe fazer um só costura, (dos differentes feitios se dão as amostras).

Vestidos granadines com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Alpacas de furtas côres a 640 rs. na loja do Pavão.

Vende-se as mais bonitas alpacas com 4 palmos de largura, lavradas e de furta cores, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado para vestidos, tendo entre ellas padrões escuros pelo baratissimo preço de 640 o covado, ditas lizas sendo de uma só cor, amarel o branco azul etc. pelo baratissimo preco de 700 rs o covado, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende mode nos pombos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Granadines de phantasia para vestidos a 500 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas granadinas transparentes com as mais lindas listas de seda de todas as côres sendo esta nova fazenda muito propria pira vestidos de assistir a bailes, casamentos etc., etc., e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado ou a 7$500 o corte com 15 covados: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos [illegible] pelo barato preço de 2$ a duzia na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O poil de chèvre de Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chèvre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs, o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$600 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lençóes, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e 4 palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS PARA SAIAS: NA LOJA DO PAVAO.

Vende-se celezias ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440rs. a Vara, ou peça de dita com 10 Varas a 4:000rs. isto na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de F. Pereira da Silva.

Os Corpinhos do Pavão a 6$000rs

Vende-se corpinhos de seda preta, muito bem enfeitados, pelo barato preço de 6$000rs. cada um, isto na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cortes de saadinea 5$000rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes desta bonita fazenda transparente, tendo bonitas palmas bordadas a lan, pelo baratissimo preço de 5$000rs. cada corte assim como destas de Organdy listadas de branco e de côr pelo baratissimo preço de 5:000rs. he pechincha na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina. com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Casemiras para o Inverno

a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou bum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

as cassas pretas do Pavão vara a 400rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado. pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas a 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençóes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lã para colchas á imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás, cadeiras de balanço e para [illegible] na loja e armazem do [illegible] Imperatriz n. 60.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Linhas de novellos ns. 10—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a..	2$000
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	600
Duzias de carrões de superior linhas pretas e brancas a..	160
Caixas com obreias de colla a..	40
Ditas com nomes a..	60
Ditas com pennas de 600 a..	2$000
Peças de fitas de lãa de cores a..	600
Grozas de botões de madripella a..	800
Ditas de oço a..	240
Ditas de louça lizos a..	160
Ditas dourados para punhos a..	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de oço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a..	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a..	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a..	1$700
Latas com superior banha franceza a..	200
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$160
Escovas para roupa muito finas a..	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a..	1$500
Sabonetes finos duzia a..	1$200
Pentes voltados a 320..	400
Sapatos de trança a..	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a..	400
Ditos em ditas de folha a..	1$100
Caixas de soldados de chumbo para meninos a..	140
Duzias de caixas com colchetes a..	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a..	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Polvora

A 15$ o barril

De marcas de superiores qualidades, dando-se amostras: na rua do Vigario n. 31.

Escravos fugidos

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto' com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro que é, e supponho ter ido assentar praça como voluntario, foi encontrado no Brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e o entrega lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$.

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Izidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de cor fula, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca ja usado, um par de sapatos de ourello e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escura que parece de Manilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva-lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

50$000
DE GRATIFICAÇÃO

a quem pegar o escravo Florencio, pardo claro, de 17 annos, cabello carapinho, olhos pretos, orelhas grandes sendo uma um pouco em pé, trajando chapéo de feltro pardo, camisa de riscadinho azul, calça e jaqueta de brim pardo desbotado, sem boço algum. Recommenda-se a policia, aos senhores de engenhos, aos capitães de campo e navios, a apperhenção do referido escravo. Protesta-se contra quem acoitar proceder com todo o rigor da lei. Consta andar ou ter andado o predito escravo no bairro do Recife, rua dos Guararapes Esta' fugido desde o dia 28 do mez proximo passado. Pode ser entregue na rua das Cruzes n. 35, ou na travessa do Veras n. 15.

— Na madrugada do dia 30 do mez de abril proximo findo, fugio do engenho Arandú de Baixo o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes: idade de trinta e tantos annos, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso do corpo, pouca barba, rosto largo, os dentes superiores um pouco limados, levou roupa de algodão branco e azul, e chapéo de palha de carnaúba; é natural do sertão da Lagôa do Coité do Ceara, para onde ja' fugio duas vezes, sendo preso em caminho, a primeira vez no Limoeiro, tendo fugido de Santo Antão, a segunda na estrada de ferro, tendo fugido desta cidade, onde se achava para ser vendido: quem o pegar e o levar ao mencionado engenho ao Illm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, ou a esta cidade a João Baptista de Oliveira, praça do Corpo-Santo n. 21, sera' generosamente recompensado.

Attenção

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 6 do corrente o moleque de nome Cassiano, idade 10 annos pouco mais ou menos, levou vestido calça de brim de quadrinho, camisa de madapolão, bonet francez preto, tem o beiço grande, olhos grandes, nariz chato, pega que é escravo, e por tanto roga-se a todas autoridades policiaes e capitaes de campo que o apprehenda, entregando no Forte do Mattos n. 22, prensa de algodão, que se gratificará bem.

Escrava fugida

Desappareceu no dia 9 do corrente a escrava Lucia, preta fula, crioula, estatura e corpo regulares, de idade de vinte e tantos annos, com os signaes seguintes: rosto redondo e com marcas de pannos, olhos amortecidos e as vezes espantados, pés grandes e chatos, bocca grande, beiços grossos, tem no nariz signaes que parecem de bexiga, levou vestido de riscado de algodão côr de ganga desbotado, chales de merino com ramagem tambem desbotado, é provavel que se ache nesta cidade acoutada em algum mocambo: quem a apprehender leve a a rua do Crespo n. 8, esquina, que sera' recompensado.

AVISO

Fugio hontem 3 de maio o preto João, crioulo, de idade 45 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, cor preta, cara bexigosa, com marcas de impingens ainda frescas pelo rosto e marcas como de causticos abaixo do peito, mãos calosas por ser empregado no serviço de refinação, este preto é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito: quem o pegar leve o a rua da Concordia n. 8, que sera' generosamente gratificado.

— Fugio no dia 3 do corrente o preto crioulo de nome Jacob, com 34 annos de idade, altura regular, seco do corpo, bem feito de mãos e pés, tem barba não muito fechada, rosto regular, falta de dentes no queixo superior, tem em um braço duas cicatrizes e [illegible] provenientes de umas chicotadas; pede-se as autoridades policiaes e os Srs. capitães de campo de o pegar e levar á travessa da Concordia n. 58, que serão bem recompensados.

ESCRAVA FUGIDA

Desappareceu no dia 29 de março do corrente anno, a escrava de nome [illegible], preta, crioula, estatura e corpo regular, idade de 45 annos, com os signaes seguintes: [illegible] e com marcas [illegible] em pé, quando [illegible] beiços [illegible] arrabalde de [illegible]: roga-se às autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam, entregando-a na rua do [illegible] n. 18, 3º andar, que será generosamente recompensado.

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

5ª SESSÃO PREPARATORIA EM 1 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. Silveira Lobo, Fonseca Vianna, Pedro Leitão, Fialho, Luiz Felippe, Cassiano, Cesario Alvim, Araujo Barros, Gama Abreu, Homem de Mello, Macedo, Leitão da Cunha, Buarque, Bittencourt Sampaio, Esperidião, C. Ottoni, Lima e Silva, Sizenando Nabuco e Verissimo de Mattos, abre-se a sessão.

Le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario participa que os Srs. Sayão Lobato, Vaz Pinto e Assis lhe communicaram acharem-se promptos para comparecerem ás sessões.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão dez minutos depois do meio dia.

6ª SESSÃO PREPARATORIA EM 2 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Silveira Lobo, Fonseca Vianna, Pedro Leitão, Fialho, Luiz Felippe, Leitão da Cunha, Araujo Barros, Faria, Aristides Lobo, Cassiano, Homem de Mello, Antonio Carlos, Bezerra Cavalcanti, Souza Andrade, Macedo, Mello Cavalcanti, Souza Carvalho, Dias da Cruz, Fontenelle, J. Madureira, Esperidião, C. Ottoni, Bittencourt Sampaio, Alvim, Lourenço de Albuquerque, Gama Abreu Buarque, Brandão, Baptista Pereira, Saldanha Marinho e Verissimo de Mattos, abre-se a sessão.

O Sr. 1º secretario participa que os Srs. Olegario e Fleury lhe communicaram acharem-se promptos para comparecerem ás sessões.

O Sr. Presidente declara que não havendo ainda na côrte numero sufficiente de deputados para a abertura da assembléa geral, vai-se officiar neste sentido ao governo e ao senado, e continuam, portanto, as sessões preparatorias.

Levanta-se a sessão um quarto depois do meio dia.

7ª SESSÃO PREPARATORIA EM 3 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. ESPERIDIÃO (VICE-PRESIDENTE)

Ao meio dia, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Espiridião, Pedro Leitão, Fialho, Viriato de Medeiros, Verissimo de Mattos, Affonso Celso, Araujo Barros, Leitão da Cunha, Gama Abreu, Alvim, Souza Andrade, Homem de Mello, Aristides Lôbo, Cassiano e Antonio Carlos, abre-se a sessão.

Le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 2º secretario, servindo de primeiro procede á leitura de um officio do Sr. João Silveira de Souza, participando que por decreto de 14 de abril proximo passado houve S. M. o Imperador por bem nomea-lo ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.— Fica a camara inteirada.

O Sr. Presidente declara que achando-se á barra o paquete inglez da linha de Southampton, e sendo presumivel que nelle venham alguns Srs deputados para preenchimento do numero necessario para ter lugar a abertura da assembléa geral, julga conveniente suspender a sessão por algumas horas.

As tres horas da tarde, continuando a sessão, o Sr. 1º secretario participa que os Srs. Americo Braziliense, Ferreira de Moura, Soudrè, barão da Estancia, barão do Crato, Villaboim e Barbosa de Oliveira lhe participaram acharem-se promptos para compareceecerem as sessões.

Continuam, pois, as sessões preparatorias.

8ª SESSAO PREPARATORIA EM 4 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Silveira Lobo, Fonseca Vianna, Pedro Leitão, Fialho, Luiz Felippe, Villaboim, Faria, Souza Andrade, Cesario Alvim, Araujo Barros, Aristides Lobo, Viriato de Medeiros, Leitão da Cunha, Macedo, Teixeira Guimarães, Mello Cavalcanti, Buarque, Sizenando Nabuco, Baptista Pereira, Sodré Pereira, Ferreira de Moura, Homem de Mello, barão da Estancia, Barbosa de Oliveira, barão do Crato, Cassiano, Brandão, Alvim, Bezerra Cavalcanti, Antonio Carlose Gama Abreu, abre-se a sessão.

Le-se e approva-se a acta da antecedente.

Não havendo ainda numero legal para a abertura da assembléa geral, continuam as sessões preparatorias.

Levanta-se a sessão dez minutos depois do meio dia.

9ª SESSAO PREPARATORIA EM 5 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Silveira Lobo, Fonseca Vianna, Pedro Leitão, Fialho Luiz Felippe, Araujo Barros, barão do Crato, Fontenello, Macedo, Cesario Alvim, C. Ottoni, Villaboim, Cassiano, Teixeira Guimarães, Gama Abreu, Buarque, J. Madureira, Leitão da Cunha, Bittencourt Sampaio, Esperidião, Martim Francisco, Ferreira de Moura, Sodré Pereira, Souza Andrade, Homem de Mello, Araujo Vasconcellos, barão da Estancia, Sizenando Nabuco, Paulino de Souza, Viriato de Medeiros, Brandão, Bezerra Cavalcanti e Dias da Cruz, abre-se a sessão.

Le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario participa que o Sr. Felicio dos Santos lhe communicara acharse prompto para comparecer ás sessões.

Não havendo ainda numero legal para a abertura da assembléa geral, continuam as sessões preparatorias.

Levanta-se a sessão dez minutos depois do meio dia.

10ª SESSAO PREPARATORIA EM 6 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Silveira Lobo, Fonseca Vianna, Pedro Leitão, Fialho, Luiz Felippe, Ratisbona, Viriato de Medeiros, barão do Crato, Macedo, Faria, Teixeira Guimarães, Farnese, Araujo Barros, Gama Abreu, Villaboim, Souza Andrade, Cassiano, Buarque, Ferreira de Moura, Sodré Pereira, Cesario Alvim, Leitão da Cunha, Verissimo de Mattos, C Ottoni, Fontenelle, Sizenando Nabuco, Saldanha Marinho, Mello Cavalcanti, Antonio Carlos, Felicio dos Santos, Esperidião e barão da Estancia, abre-se a sessão.

Le-se e approva-se a acta da antecedente.

Faltando ainda tres Srs. deputados para preencher o numero com que deve ser aberta a assembléa geral, continuam as sessões preparatorias.

Levanta-se a sessão dez minutos depois do meio dia.

11ª SESSAO PREPARATORIA EM 7 DE MAIO DE 1868

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia feita a chamada e achando-se presentes os Srs. Silveira Lobo, Fonseca Vianna, Pedro Leitão, Fialho, Cesario Alvim, barão do Crato, Ratisbona, Sodré Pereira, barão da Estancia, Macedo, Araujo Barros, Cassiano, Saldanha Marinho, Gama Abreu, Souza Andrade, Viriato de Medeiros, Leitão da Cunha, Fontenelle, Ferreira de Moura, Buarque, Souza Carvalho, Brandão, Homem de Mello, Esperidião, C. Ottoni, Teixeira Guimarães, Vaz Pinto, Dias da Cruz, Farnese, J. Madureira, Mello Cavalcanti, Felicio dos Santos, Baptista Pereira e Bittencourt Sampaio, abre-se a sessão.

Le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura de um officio do ministerio do imperio declarando, em resposta a outro do mesmo senhor que já por aviso de 19 do mez findo determinou o governo que se procedesse na provincia de Santa Catharina á eleição de um deputado, em consequencia de ter o Sr. conselheiro João Silveira de Souza aceitado o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros—Fica a camara inteirada.

O Sr. presidente declara que continuam as sessões para preencher o numero com que deve ser aberta a assembléa geral.

Levanta-se a sessão dez minutos depois do meio dia.

12ª SESSÃO PREPARATORIA EM 8 DE MAIO DE 1868

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO

Ao meio-dia, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Silveira Lobo, Fonseca Vianna, Pedro Leitão, Fialho, Luiz Felippe, Barbosa de Oliveira, Villaboim, Viriato de Medeiros, Teixeira Guimarães, Homem de Mello, barão do Crato, Pamplona, Cesario Alvim, Aristides Lobo, Leitão da Cunha Pinheiro, Macedo, Bezerra, Lourenço de Albuquerque, Faria, Cassiano, Ernesto Costa, Felicio dos Santos, Sizenando Nabuco, Ratisbona, Souza Carvalho, Verissimo de Mattos, Corrêa de Brito, Fontenelle, Saldanha Marinho, J. Madureira, Brandão, Buarque, Souza Andrade, Toscano de Brito, João Leite, Antonio Carlos, Sodré Pereira, Pereira de Brito, Farnese, Araujo Barros, Pinto de Figueiredo, Esperidião, Meira de Vasconcellos, Bittencourt Sampaio, Gama Abreu, Ferreira de Moura, João Teixeira, José Avelino, C. Ottoni e Alvim, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. presidente declara que havendo numero legal de Srs. deputados para que possa abrir-se a assembléa geral, vai se fazer a devida communicação ao senado e official ao governo afim de saber-se o dia, hora e lugar em que S. M. o Imperador se dignará receber a deputação que por parte desta camara tem de pedir a designação do dia e hora da missa do Espirito-Santo na capella imperial, assim como do dia hora e lugar da abertura da assembléa geral e nomeia para a dita deputação os Srs. Toscano de Brito, José Avelino, Souza Carvalho, Leitão da Cunha, Antonio Carlos, barão do Crato, barão da Estancia, Cassiano, Araujo Barros, Fialho, Sodré Pereira. Viriato de Medeiros, Souza Andrade, Mello Cavalcanti, Gama Abreu, Bezerra Cavalcanti, Loiz Felippe, Buarque, Villaboim, Jansen Pereira, Sizenando Nabuco, Pinheiro, Pamplona e Corrêa de Brito.

Pouco depois, o Sr. 1º secretario procede á leitura de um officio do ministerio do imperio, communicando que S. M. o Imperador se dignará receber hoje, ás duas horas da tarde, no paço da cidade, a deputação desta camara que tem de pedir a designação do dia e hora da missa do Espirito-Santo na capella imperial, bem como do dia, hora e lugar da abertura da assemblea geral—Fica a camara inteirada.

O Sr. presidente convida a deputação a cumprir a sua missão á hora designada e suspende a sessão.

A's duas horas e um quarto, voltando a deputação o Sr. Toscano de Brito, como orador della, obtendo a palavra pela ordem, declara que tendo sido a mesma deputação recebida com as formalidades do estylo e cumprida a sua missão, S. M. o Imperador se servira designar ás dez horas do dia de amanhã para a missa do Espirito-Santo na capella imperial e á uma hora da tarde para a abertura da assembléa geral no paço do senado.

O Sr. presidente declara que a resposta de Sua Magestade é recebida com muito especial agrado e convida os Srs. deputados a comparecerem amanhã na capella imperial e depois no paço do senado ás horas designadas.

Levanta-se a sessão ás duas horas e meia da tarde.

RELIGIÃO

Extractos do cathecismo de perseverança, pelo padre J. Gaume.

O CHRISTIANISMO CONSERVADO E PROPAGADO.

(XVIII SECULO).

A igreja atacada : Estados geraes; assembléa constituinte, suppressão das ordens religiosas; juramento exigido.—Defendida : discurso e procedimento dos bispos na assembléa nacional.—Atacada : saque e destruição dos templos; deusa da razão; defendida; martyres na igreja dos carmelitas; o padre Fenelon; clero de Nevers; historia de suas perseguições; Pio VI.—Juizo de Deus sobre a França e os perseguidores; particularmente sobre Callot de Herbois.—Consolada : eleição de Pio VII ; conversão dos herezes ; progresso da religião nos Estados-Unidos ; missão da Coréa. Quadro da religião desde o começo do seculo decimo nono.

(*Continuação.*)

Escutemos um dos veneraveis confessores, que escapou de entre tantas victimas (4).

(4) M. Imbert, Conego Arcypreste e actual parocho da Sé Cathedral de Nevers; que falleceu em 1841.

Nota da 5ª edição.

[illegible] freu. [illegible] padres [illegible] [illegible] por toda a parte senão o carcere, a miseria e opprobrio, e a morte. Todos dão igual exemplo de mansidão, resignação, serenidade e até alegria angelica. A particular memoria que vamos escrever, pode por tanto considerar-se como a historia geral do clero catholico francez de 1792 a 1793. Os primeiros christãos ouviam com profundo respeito a leitura das actas dos Martyres, e dellas cobravam novo animo. Aproveitemos-nos tambem da leitura destas linhas traçadas por um confessor da fé, sobre as palhas humidas de um calabouço.

« Depois de quize mezes de reclusão, já na igreja de Notre-Dame, já no grande seminario transformado em prisão, soubemos que havia ordem de nos deportar para a Guiana, e conduzir-nos a Nantes, para ahi sermos embarcados. Os nossos guardas e os membros da junta se apressaram como á porfia a despojar-nos de todos os trastes, e o pouco que nos deixaram, foi transportado a uma barca, que nos esperava perto da ponte.

« Chegou emfim o dia da partida, que foi a 14 de fevereiro de 1794. Tinham dado nove horas da manhãa quando recebemos ordem de embarcar. Eramos uns quarenta e oito presos, e trinta e dous passavam de sessenta annos. Fomos encadeados dous a dous, e obrigados a passar por entre duas alas de guardas nacionaes, que contra nós vomitavam injurias em quanto que o povo nos esperava em tropel nas ruas e sobre o caes. Causava emoção ver estes sacerdotes a maior parte de cabellos brancos, carregados de ferros como criminosos, e conduzidos á morte, só pelo crime de serem sacerdotes. Muitas lagrimas se derramaram á vista deste espectaculo. Quando eu entrava no barco, quiz minha mãi ver-me pela ultima vez, e offereceu certa quantia á mulher do carcereiro, para obter delle este favor, mas não lhe foi concedido.

« Amontoaram-nos n'uma estrei a barca, ande encontramos mais treze padres vindos de outras prisões da cidade, e condemnados como nós á deportação. Ficamos sendo ao todo sessenta e um. Depois de nos terem passado em revista, lançamos os olhos em despedida para a cidade, que nos vio nascer, e para o seminario, que nos servio de berço sacerdotal ; e ultimamente de prisão. Depois de dizer do fundo do coração um ultimo adeus a tudo o que nos era tão caro, resignamos-nos, e esperamos em paz o momento da partida. Proximo da nossa barca estava um batel guarnecido por dezeseis guardas, encarregados de nos escoltar, ou antes de nos tirar o pouco dinheiro que nos restava, e até o nosso mesquinho alimento. A diligencia que fizemos por abranda-los, repartindo com elles do que diariamente se nos dava, servia de os tornar mais barbaros. Seu procedimento involuntariamente nos fazia lembrar os dez leopardos, isto é, os dez soldados romanos, que acompanharam a Roma Santo Ignacio de Antiochia. Davamos-nos, pois, por muito felizes em ter alguma semelhança com tão illustre martyr.

« Levantou ancora emfim a pequena embarcação.

« O tempo era máo, o vento oéste que soprava retardava o barco ; de sorte que por muito tempo estivemos á vista daquelles lugares, que tantas vezes visitamos, e que a maior parte destes desterrados não tornariam a ver. Desde o momento da partida nos protegeu a Divina Providencia sensivelmente. O mesmo vento contrario, atrazando a viagem nos salvou a vida ; pois se chegassemos ao termo de alguns dias antes, nem um só escaparia á morte.

« Quando chegamos perto de Orleães, os guardas me fizeram saltar em terra ; e o chefe que não sabia escrever, me obrigou a escrever-lhe uma carta, ditada por elle, na qual informava o club de Névers que a escolta não tinha tido occasião de se desfazer de nós ; entretanto estava satisfeito da nossa submissão e brandura. Com tudo, se não fomos afogados no rio, devemo-lo á probidade dos barqueiros encarregados de nos transportar a Nantes.

« Para se consolarem do dissabor de não terem podido lançar-nos ao rio, diziam-nos continuamente : « temos direito de nos desfazer de vós, degolando-vos ou afogando-vos ; e se o não podermos fazer no transito fa-lo-hemos em Nantes, onde já não tereis protectores (os barqueiros) ; lá é que se hão de jogar as ultimas. Mas nem será preciso ir tão longe. » Ao som d'estes discursos, chegamos a Tours. Ahi recebemos numerosos insultos, bem como em Pont-du-Cé, onde alguns soldados chamados voluntarios, vendo-nos abordar, diziam :

« Ahi vem com que engordar os nossos saveis ! » Pernoutamos em immundas enxovias, sem mais sustento que pão e agua. A populaça, persuadida que iamos ser lançados no rio, vinha gritar-nos ás frestas da prisão : « Dai-nos cá as cedulas, lançai-nos tudo o que vos não é absolutamente necessario, porque ides ser afogados » Estas ameaças porém não se verificaram.

« Partindo de Ponte-du-Cè, viamos a cada passo, fluctuando nas aguas ou estendidos pelos rochedos e areaes, cadaveres garrotados ; e durou este espectaculo de tão triste agouro, desde Bouchemaine até Angers. onde se faziam então numerosas execuções. Ao mesmo tempo começamos a ver pela margem esquerda do Loire as lavaredas das aldeias e villas da Vendée, incendiadas pelos exercitos republicanos.

« No dia 13 de março desembarcamos em Angers, no meio da populaça irritada, que nos tomava por Vendeanos condemnados á morte. Os guardas extorquiram-nos algum dinheiro e cedulas que ainda levavamos, dizendo que estavamos chegados ao ultimo momento, e promettendo-nos com todo, debaixo de juramento, que no-lo restituiriam se voltassemos par o barco, ou se morressemos o remetteriam ás nossas familias : nunca o tornamos a ver. Fomos conduzidos entre duas alas ao paço episcopal, onde funccionava de assento o tribunal revolucionario. Alli, a pretexto de revista, nos despiram quasi de todo, e assim ficamos oito horas de pé, soffrendo ultrages e ameaças de toda a especie. Um membro do tribunal dizia diante de nós a um dos guardas : « Foste bem tolo em os trazer cá ; porque os não metteste no fundo ?... »

« Depois de nos tirarem a roupa branca, os lenços e breviarios, dividiram-nos em tres levas, e fomos conduzidos separadamente [illegible] do castello, onde estivemos [illegible], não tendo por alimento diario [illegible] de mãu pão e meio [illegible], e por cama [illegible] de cidadãos [illegible], e trinta septuagenarios, todos [illegible] e doentes !

« A 13 de março, pela meia noute, fomos barbaramente tirados das enxovias. Os guardas e barqueiros de Nevers tinham-nos deixado, e o chefe da nova escolta, que havia de acompanhar-nos a Nantes nos fez algemar, ou antes nos algemou por suas mãos dous a dous, compondo-se a escolta de cincoenta soldados. Estando assim encadeados nos entregou aos soldados, dando-lhes esta voz barbaramente equivoca : « Ao rio, marcha ! » No mesmo instante nos levaram quasi de rojo ao porto. Desde a uma hora até as sete da manhãa alli estivemos de pé ou sentados nas pedras, expostos a um vento norte glacial, em quanto foram buscar ás prisões da cidade quinze sacerdotes septuagenarios de Angers. Chegados estes, entramos todos na barca, que nos esperava, ficando tão apertados, que cada um não tinha mais espaço que o de um pé quadrado.

« Iam os soldados bem acommodados em uma barca canhoneira, cujas peças apontavam contra a nossa para a metter a pique no caso que do lado da Vandée viessem alguns paisanos a querer-nos libertar. A nossa paciencia, em meio de tantos soffrimentos physicos, irritava os soldados, a ponto que um delles saltou á nossa barca, trazendo nas mãos um crucifixo de marfim, que nos roubara, e começou a da-nos com elle no rosto, acompanhando esta acção diabolica com as mais horriveis blasphemias. A estes maus tratos esforçamos-nos por corresponder, a exemplo de Nosso Divino Mestre, fazendo-lhes bem. Cahio um soldado no Loire, d'onde o tiraram transido de frio. Um dos nossos collegas despio logo o seu vestido, e lh'o emprestou para que o vestisse, até que o seu estivesse sêcco. Esperavamos que a alma d'este soldado se havia de enternecer, e que devolveria mui agradecido o vestido com que salvára a vida, aquecendo-se. Baldada esperança ! Quando ao outro dia o nosso companheiro lhe pedia o seu *unico* vestido, recebeu insultos com a resposta de que o não dava

« Emfim a 15 de março chegamos á vista de Nantes. Faltava-nos o pão desde que que sabimos d'Angers, isto é, havia dous dias. Entretanto estivemos todo esse dia estacionados na barca e estalando de fome, até ás nove horas da noute, em que fomos conduzidos ao porto da *Secherie* para junto d'uma galeota capturada aos hollandezes, em cujo porão haviamos de ser recolhidos. Os bons dos nossos velhos, extenuados de fadigas e privações, mal podiam subir ao convez pela escada de navio, nem descer depois ao porão por outra de cordas. Como porém, alguns o não podessem absolutamente fazer, os soldados lhes passaram cordas por baixo dos braços e assim os içaram, deixando-os depois cahir com todo o peso do corpo no fundo do carcere, por cuja quéda um d'elles quebrou um braço. Antes de os precipitar n'esta especie de sepulcro, tinham os soldados acabado de os despojar dos vestidos que lhes restavam.

« Entramos na galeota, sendo noute escura, no meio das mais espessas trevas, fatigados, pisados, desfallecidos. Buscamos, palpando, onde nos sentassemos; mas o navio que, quando muito, apenas poderia alojar quarenta passageiros em boa saude, sendo nós setenta e seis quasi todos doentes, não nos offerecia outras camas ou cadeiras senão a quilha e cordas alcatroadas. Não tardou que sentissemos que estavamos mettidos em agua, e julgamos chegada a ultima hora. Felizmente a agua não augmentou durante a noute, mas póde julgar-se quanto nos seria impossivel repousar. Além d'isto estava sobre o convez um corpo de guarda, cujos soldados pareciam apostados a não nos deixar dormir. Depois de muito bem fechada a escotilha, unica abertura por onde o ar podia renovar-se no porão, quasi toda a noute dançaram por cima de nossas cabeças. Fingiam se enthusiasmados, fazendo um tropel horrivel, e cantavam cantigas obscenas, jogando-nos baias e injurias grosseiras. Este tumulto aggravou a nossa cruel situação, e muito nos admiramos pela manhã d'estarmos ainda vivos.

« Apezar d'isto via-se ainda em todos os rostos um certo ar d'innocente alegria e serenidade, que teria feito suppor que nada soffriamos, se a pallidez e fraqueza causada pela fome não mostrassem claramente o contrario. Veio de manhã outra guarda render a da noute, a qual nos permittio que tirassemos a agua do nosso calabouço por meio da bomba ; e como vissem que quasi todos, ainda os mais bem conservados, estavamos exhaustos de forças, ajudaram-nos n'este penoso trabalho. Conseguida a limpeza sanitaria do navio, cada um tomou seu lugar, cedendo aos doentes os melhores. Os mais moços e menos incommodados esponstaneamente se offereceram a servi-os.

« Apezar porém, d'estes mutuos cuidados, dous dos mais velhos logo no mesmo dia nos expiraram nos braços, morrendo um d'elles de pura debilidade, pois havia tres dias que não recebiamos nem uma onça de pão. Não ficaram aqui as nossas tribulações.

« Chegou a segunda noute, e não tinhamos somno. Privado ha tanto tempo de nutrição, como poderiamos dormir? Um guarda nacional, abrindo um pouco a escotilha, nos disse que nos trazia pão, se lhe dessemos vinte e cinco francos. A fome nos tornou credulos. Podemos ainda a muito custo haver entre todos esta quantia; a qual demos ao guarda. Elle porém com os seus camaradas empregaram o dinheiro em embebedar-se, começando depois de cima a injuriar-nos. Ao romper do dia obrigaram-nos a trazer para o convez os dous que morreram no dia antecedente ; e alli se apresentou o official de policia e os mandou depositar na praia, onde ficaram quasi nús, até que os levaram ao cemiterio. O mesmo succedeu a muitos outros, que expiraram na galeota.

« Havia já oito dias que estavamos sem pão, quando o guarda do navio nos trouxe um pedaço de carne, que nos era enviado como por esmola ; o qual foi logo partido em setenta e duas partes, e devorado d'uma vez como algumas migalhas sêccas que podemos juntar no fundo das algibeiras. Ao outro dia, que era já o nono dia que não tinhamos pão, dous dos velhos encontraram entre o [illegible] do navio umas codêas bolorentas, as quaes amolleceram em agua, e as comeram. [illegible] alimento, não tardou a lhes causar a noute, com dôres as mais violentes.

« [illegible] uma [illegible] especiaes. A agua que bebiamos era do Loire, mui infecta e nauseabunda pela multidão dos afogados, que a policia prohibiam aos moradores de Nantes que a bebessem. Não era possivel dormir um só instante, e a tantos padecimentos acrescia o mais deploravel espectaculo. Quasi todos os dias avistavamos barcos cheios de mulheres e crenças, vindas da Vandée, algumas das quaes eram ainda de peito; e em chegando a noute as afogavam no rio. Os lamentos que soltavam, ouviam-se no interior do porão, e nos traspassavam a alma. No dia seguinte viam-se pela superficie da agua aboiando mortas estas infelizes victimas, e quando enchia a maré, com o impulso da agua batiam de encontro á galeota horrorosa multidão de cadaveres.

« As consequencias da fome iam-se declarando com maior violencia ; já quasi todos padeciamos fluxos de ventre, acompanhados de febre, com todos os symptomas da gangrena Não tinhamos meio algum de nos tratarmos, nem ao menos uma pouca d'agua quente, nem camisa que mudassemos, respirando de mais a mais o ar mephitico d'um porão, agglomerado de gente e infecto por toda a casta de immundicias.

« Ao decimo dia, depois de reiteradas supplicas ás auctoridades constituidas em Nantes, trouxeram emfim a cada um de nós meia libra de mau pão, e duas onças d'arroz cozido. Era demais para os nossos estomogos, contrahidos e debilitados, e com tudo isto nos parecia nada. Quatro dos presos pagaram com a morte a especie de voracidade com que comeram aquella tenue ração. O grande numero dos que morriam, fez crer aos moradores de Nantes que andava peste na galeota, e os guardas não queriam já fazer serviço n'ella. Não podemos conseguir que viesse um medico visitar-nos ou nos trouxessem alguns remedios e até prohibiram aos moradores da cidade que não passeassem pelo caes da *Secherie*, apezar de estarmos desviados duzentos passos, no meio do Loire.

« A industriosa caridade dos habitantes de Nantes, achou meio emfim de nos enviar ás escondidas um barco, que nos trouxe vinte e quatro camisas, juntamente com comestiveis, bebidas, e entre estas xaropes proprios para suspender a diarrhea. Passados dias mandaram-nos da mesma maneira roupa branca, cobertas, alguns vestidos, e tudo o que julgaram ser-nos necessario. Outras esmolas particulares foram confiadas ao nosso carcereiro ; mas elle retinha parte d'ellas, e aquillo que nos dava, fazia-no-lo pagar bem caro por outro lado. Um empregado de saude desceu emfim á nossa prisão, applicando ao nariz um frasco de vinagre de *quatro-ladrões* ; e disse-nos francamente que escusavamos de esperar soccorro. Muitos dos presos estavam já nas agonias da morte ; e quasi todos os mais, perigosamente enfermos.

« Desde 16 de março a 18 de abril morreram trinta e um dos presos que vieram de Nievre ; e dos de Angers, que eram quinze, só restava um, sem esperança de vida.»

Ao cabo de seis semanas de reclusão na galeota, foram os que sobreviveram transportados a Brest. D'estes ainda morreram seis no transito, e os que chegaram ao termo da viagem, foram lançados em um apertado carcere. Alli esperavam a morte, quando a quéda de Robspierre fez mudar a face das cousas, e lhes deixou entrever a possibilidade de voltarem ao seio de suas familias. Com effeito assim foi, mas voltaram cheios de mil enfermidades, que fizeram de sua vida um prolongado martyrio.

Não se dava por satisfeita a impiedade com dizimar a tribu sagrada. Para aniquilar o Sacerdocio, tratou de dar a morte ao seu chefe. Enviam-se exercitos á Italia, assenhoream-se de Roma, e sem demora se apoderam do veneravel Pontifice. Entra um impio pelo palacio do Pio VI, que se achava gravemente enfermo, e intima-lhe a sua destituição de principe de Roma, accrescentando que a republica franceza ha por bem conceder-lhe uma pensão. « Não preciso de pensão, respondeu com dignidade o vigario de Jesus-Christo ; um simples cajado em vez de baculo basta á minha qualidade de Pontifice ; é sufficiente um burel, a quem deve expirar sobre cinza e o cilicio. Adoro a mão do Todo-Poderoso, que castiga no pastor os peccados do rebanho. Hoje tendes poder sobre o meu corpo; porém a minha alma está acima de vossos ataques. Podeis destruir as habitações dos vivos, e até os tumulos dos mortos, mas não chegareis a destruir a religião santa ; essa subsistirá depois de vós e de mim, como subsistia antes de nós, e se perpetuará até o fim dos seculos.»

(*Continuar-se-ha.*)

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

NARVAEZ. — Extrahimos do *Diccionario dos contemporaneos* os seguintes apontamentos biographicos acerca do general Narvaez, fallecido em Madrid na manhãa de 23 do corrente ;

« Romão Maria Narvaez, duque de Valencia, nasceu em Loja, na Andaluzia, a 4 de agosto de 1800. Assentou praça de cadete nas guardas wallonas, pouco depois do regresso de Fernando VII. Sendo official em 1822, quando uma parte da guarda real, a que pertencia, quiz destruir a obra da revolução, Narvaez poz-se do lado dos liberaes, e contribuio, pelo seu valor, para a repressão da revolta. Pouco depois, sob as ordens de Mina, fez a campanha da Catalunha contra as guerrilhas levantadas pelos frades. Foi a elle que o exercito constitucional deveu a tomada de Castelfollit. Ferido n'esta expedição e constrangido a retirar-se diante do exercito francez (1823), dirigio-se a Loja onde viveu obscuramente até a morte de Fernando VII (1832).

« Em 1834 tornou a entrar no exercito como capitão de caçadores da princeza, e fez parte do exercito do norte, que sustentou nas provincias vascas uma encarniçada lucta com os carlistas.

« Distinguio-se n'uma vigorosa carga na batalha de Mendigorria e foi ferido gravemente no ataque das linhas de Arlaban.

« Sendo brigadeiro em 1836 commandava uma divisão debaixo das ordens de Espartero ; e tendo sido encarregado de bater o general carlista Gomez, que tinha zombado sempre dos seus perseguidores, derrotou-o em Majaceite, perto de Arcos. Desde então, tendo ganho grande popularidade, pôde aspirar ás mais altas funcções do estado, e foi considerado como o rival de Espartero.

« Depois de ter pacificado em tres mezes (1839) a provincia da Mancha, que se tinha tornado a guarida de ladrões e assassinos, foi nomeado capitão-general de Castella a Velha, e depois general em chefe de um exercito de reserva, que devia fazer contrapeso ao exercito do norte e ao partido de Espartero. Este contrabalançou o effeito desta nomeação, fazendo entrar o general Alaix no ministerio. Narvaez demittio se e retirou-se para a sua terra natal.

« Organisando-se uma junta insurgente em Sevilha (12 de novembro de 1838) sob a presidencia do general Cordova, Narvaez correu á Sevilha e fez inserir no programma do « pronunciamento » um artigo relativo ao exercito de reserva. Abortando a revolução, Narvaez fugio para Gilbraltar, d'onde passou para a França, indo alli reunir se-lhe a rainha mãi (18.0), cuja pequena côrte principiou a hostilisar por todos os modos Espartero.

« Em 1843 Narvaez poz-se á frente da insurreição que derrotou o dictador (Narvaez). No mez de maio de 1844 foi nomeado presidente do conselho de ministros e duque de Valencia.

« A sua administração foi uma reacção declarada contra o partido liberal ; chamou a rainha Maria Christina e fez alterar a constituição de 1837.

« Em 10 de fevereiro de 1846, uma intriga do paço, tendo acabado a obra da opposição, Narvaez foi derrubado do poder. Pouco depois foi encarregado da embaixada em Pariz, e tendo sido collocado em 4 de outubro de 1847 á frente de um novo gabinete, foi pouco depois forçado a demittir-se por causa de dissenções de Maria Christina.

« Voltou ao poder em 21 de outubro de 1849, onde se sustentou por dous annos, graças á maioria que lhe deram as eleições de 1850. Depois da sua retirada, recusou a embaixada de Paris pela de Vienna, que a côrte lhe offereceu para o affastar de Hespanha.

« Em 12 de outubro de 1856, foi novamente encarregado da presidencia do conselho de ministros, sem pasta. Em 1857 (novembro), largou o poder ao gabinete Armero-Mon, e, finalmente, tornou a subir aos conselhos da corôa depois que O'Donnell, em consequencia dos tumultos de Madrie (1866) se retirou do poder. »

A ARISTOCRACIA DO TALENTO. — Um periodico francez publica a seguinte lista, que demonstra a origem da maior parte dos homens mais distinctos de França :

« O pintor Bandry é filho de um sapateiro ; monsenhor Becel, bispo de Vannes, de um carniceiro ; Belmontel, de um marcineiro ; o presidente Chamy, de um ourives ; Cleringer, de um fabricante de molduras ; monsenhor Cesar, de um fabricante de chitas ; Victor Cousin, de um joalheiro ; monsenhor Darboy, de um botoeiro ; Darimon, de um cabelleireiro ; Dennery, de um fabricante de fitas ; Duprez, de um perfumista ; Durny, de um fabricante de tapetes ; o marechal Forey, de um gendarme ; Gerome, de um joalheiro ; o conselheiro de estado Langlais, de um tecelão ; Michelet, de um empregdo de imprensa ; Mignet, de um serralheiro; Nelaton, de um fabricante de tapetes ; Theophilo Lavallée, de um sapateiro ; o marechal Randon, de um mercador de tellas ; Julio Simão, de um commerciante de pannos ; Ubach, de um alfaiate ; Velpeau, de um veterinario ; Renan, de um tendeiro ; e Halevy, o autor da *Hebrea*, tambem de um tendeiro. »

GUARDA CIVIL HESPANHOLA. — A guarda civil em Hespanha consta do seguinte pessoal : Guardas de cavallaria de 1ª classe 584 ; idem de 2ª classe, 602. Guardas de infantaria de 1ª classe, 1:076 ; idem de 2ª classe, 7:261. Total 9:523 guardas.

Cada guarda civil de 1ª classe tem o vencimento diario de 17 reales, e de 2ª classe 16 reales. O guarda de infantaria de 1ª classe tem 10 reales e o de 2ª classe 9 reales.

PEREGRINOS.— A caravana dos peregrinos de Mecca deixou Damasco no dia 6 de fevereiro com o antigo e tradicional ceremonial observado n'esta circumstancia.

Seguindo o uso, para durante uns quinze dias em Mezerib, aldeia situada acerca de sessenta kilometros da cidade, para dar tempo aos retardarios de ajuntar, e só a 22 é que se devia pôr em marcha para as duas cidades santas.

Calcula-se o numero de peregrinos em dusentos ou tresentos,

EXPLOSÃO NO MAR—Segundo se lê no *Correio dos Estados Unidos*, o vapor *Magnolia*, saido de Nova York em 18 de março ao meio dia, saltou aos ares uma hora depois, a uma distancia de doze milhas d'aquella cidade.

O *Magnolia* tinha a seu bordo 120 passageiros e 40 homens de tripulação. Segundo parece, salvaram-se tão sómente 57 pessoas.

Declarou se o fogo a bordo do vapor depois da explosão das caldeiras ; e, depois da destruição da parte superior, incendiou-se uma porção de polvora, de que resultou a perda total do navio.

Muitos passageiros morreram afogados e outros quimados.

O barco valia 30:000 dollars e estava seguro em varias companhias pela quantia de 20:000 dollars.

CASAMENTO DO PRINCIPE HUMBERTO.—Eis, segundo diz o *Conde de Cavour*, o nome dos principes que assistem as festas que terão lugar em Turin e Florença por occasião do casamento do principe Humberto :

« D. Maria Pia, filha do rei de Italia, rainha de Portugal, nascida a 16 de outubro de 1847.

« O principe Napoleão José Bonaparte, nascido a 9 de setembro de 1822.

« A princeza Clotilde Maria Thereza, filha de Victor Manoel II, nascida 2 de março de 1843.

« O archiduque Luiz Victor, irmão do imperador de Austria, nascido a 15 de maio de 1842.

« O principe Frederico Guilherme, da Prussia, nascido a 18 de outubro de 1831.

« A princeza Victoria, princeza real, sua esposa, nascida a 21 de novembro de 1840.

« O principe hereditario da Saxonia, Frederico Augusto, nascido a 23 de abril de 1828, tio da futura esposa de Humberto, a princeza Margarida de Genova. »

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44